OBRAS DA NOVA REVELAÇÃO

RECEBIDAS PELA VOZ INTERNA
POR

JACOB LORBER
GOTTFRIED MAYERHOFER
HANNE LADNER

MENSAGENS DO PAI

Traduzidas por YOLANDA HENRIQUETA LINAU
Revisadas por JAIME M. MURBÖCK

Edição Eletrônica

MENSAGENS DO PAI

MENSAGENS DO PAI

Recebido pela Voz Interna por

Jacob Lorber
Gottfried Mayerhofer
Johanna Ladner

Traduzido por Yolanda Linau
Revisado por Jaime M. Murbõck

UNIÃO NEOTEOSÓFICA
www.neoteosofia.org.br

Edição 2017

ÍNDICE

Seria ilógico admitirmos que a Bíblia fosse a cristalização de todas as Revelações. Só os que se apegam à letra e desconhecem as Suas Promessas alimentam tal compreensão. Não é Ele sempre o Mesmo? "E a Palavra do Senhor veio a mim", dizia o profeta. Hoje, o Senhor diz: "Quem quiser falar Comigo, que venha a Mim, e Eu lhe darei, no seu coração, a resposta."

Qual traço luminoso, projeta-se o conhecimento da Voz Interna, e a revelação mais importante foi transmitida no idioma alemão durante os anos de 1840 a 1864 a um homem simples chamado Jacob Lorber. A Obra Principal, a coroação de todas as demais, é "O Grande Evangelho de João" em 11 volumes. São narrativas profundas de todas as Palavras de Jesus, os segredos de Sua Pessoa e sua Doutrina de Amor e de Fé! A Criação surge diante dos nossos olhos como um acontecimento relevante e metas de Evolução. Perguntas com relação à vida são esclarecidas neste Verbo Divino, de maneira clara e compreensível. ***Ao lado da Bíblia o mundo jamais conheceu Obra Semelhante, sendo na Alemanha considerada "Obra Cultural".***

Obras da Nova Revelação

O Grande Evangelho de João – 11 volumes
A Criação de Deus – 3 volumes
A Infância de Jesus
O Menino Jesus no Templo
O Decálogo (Os Dez Mandamentos de Deus)
Bispo Martim
Roberto Blum – 2 volumes
A Terra e a Lua
A Mosca
Sexta-Feira da Paixão e A Caminho de Emaús
Os Sete Sacramentos e Prédicas de Advertência
Correspondência entre Jesus e Abgarus
Explicações de Textos da Escritura Sagrada
Palavras do Verbo
(incluindo: A Redenção e Epístola de Paulo à Comunidade em Laodiceia)
Mensagens do Pai
As Sete Palavras de Jesus na Cruz
(incluindo: O Ressurrecto e Judas Iscariotes)
Prédicas do Senhor

MENSAGENS DO PAI

O PAI NOSSO

A prece que Eu Pessoalmente ensinei aos Meus apóstolos, para que fosse mantida também pelos Meus seguidores, inicia-se com as palavras: "Pai Nosso!" Elas deviam igualmente apontar Minha Natureza, para que cada pessoa desejosa de orar soubesse que estava se dirigindo a Deus, seu Pai. Não pretendo que o homem se veja obrigado pelo tratamento a se dirigir ao Poderoso Criador ou Juiz, mas ao Pai.

Todos os pedidos da prece do "Pai Nosso" contêm expressões de confiança em Mim; por isto, Meus filhos podem expressar tudo o que lhes falta e o que desejam.

Quem Me chama como Pai Celeste deve Me conhecer como Tal, pois pode pedir com confiança: Teu Reino venha a nós. Tua Vontade Se faça!

Estas palavras expressam o maior desejo por Mim e o estado íntimo que demonstra a relação entre Eu, como Pai, e a criatura, como filho. Aponta claramente como Eu cuido de tudo como Santo Pai, atendo as fraquezas dos filhos, perdoo-os e os protejo do mal quando Me procuram.

Por parte dos filhos também deve ocorrer uma confissão de seus erros, razão por que chamo a atenção deles.

Se expressais um pedido no coração e pretendeis palestrar Comigo, rezai o "Pai Nosso", que chamais de oração universal, se bem que a maioria das pessoas esteja tão saturada da prece, de sorte a comprar por um bom preço uma fórmula de algum sábio professor, orgulhando-se ainda perante outros, dos quais afirmam estacionarem apenas no "Pai Nosso".

Atualmente são poucos os que prezam Minha Própria Prece, procurando durante a mesma atrair o espírito por meio da autoanálise.

Eis o sinal dos tempos: ateísmo e menosprezo do Meu Ser, e cegueira mesmo entre aqueles cujos pecados já são visíveis. Também para eles o "Pai Nosso" perdeu seu valor divino. Costumam pedir misericórdia até ficarem roucos, acreditando que sou um Juiz impiedoso, e no final acrescentam o "Pai Nosso", por questão de hábito.

Onde estão os Meus filhos que Me procuram com alegria, apresentando sua total natureza, e confessam que sem Meu Amor Paternal não teriam direito a tanto?

Agora procuro estes filhos e pergunto: Orastes seriamente o "Pai Nosso" e vos analisastes como manda? Felizes aqueles cujo espírito já testemunhou de que assim agiram, pois lá quero construir o Meu Reino, facultando-lhes todos os pedidos prometidos em Matheus 11.

Amém.

O VERDADEIRO SENTIDO DO "PAI NOSSO"

Caros filhos,

Ouvi vossas perguntas, mas sou levado a lembrar que existem duas espécies de perguntas, que correspondem à vida que desfrutais, podendo ser dirigidas à vida íntima ou externa, de acordo com as circunstâncias.

Julgai a motivação das mesmas, se é apenas a satisfação de uma curiosidade ou se corresponde a um verdadeiro sentimento aflitivo.

Quanto ao "Pai nosso" — deve ele ser feito de tal maneira a frutificar, pois se não for feito em espírito e verdade, o efeito é o mesmo que a explicação dada a um cego.

Como pode o espiritualmente cego dizer: "Pai nosso" — se nunca se deu ao trabalho de reconhecer o Pai em seu coração, pelo amor e a fé, aproximando-se Dele em espírito e verdade?

Como pode alguém afirmar: "Que estás no Céu" — se desconhece o Pai e muito menos o Céu?

Como afirmar: "Santificado seja o Teu Nome" — quem desconhece o Meu Amor, o Meu Verbo Vivo, a Vida da vida, a Santidade de toda a Glória e a Ressurreição que representa Meu Nome inexprimível?

Como pode alguém afirmar: "Venha a nós o Teu Reino" — se está preso com seus sentidos neste mundo?

Quem pode dizer: “Tua Vontade Se faça” — se nunca se deu ao trabalho de conhecê-la, apresentando igualmente um grande desinteresse e desde a infância mantendo com futilidade a pior desobediência em todas as coisas referentes à vida eterna?

Como pode alguém afirmar: “Dá-nos o Pão de cada dia”, se não suspeita de tal existência — que de certo modo é o coração principal de tal oração — mas considera apenas a gula?

Como pode alguém pedir perdão pelos pecados, estando o coração pleno de impurezas, ódio, inveja, orgulho, menosprezo e ofensa, e outros pecados mais? Para se vencer verdadeiramente os pecados é necessário mais do que viver pacificamente em boas condições e sem inimigos.

Quem não tem inimigos, como pode pedir: “Perdoa-me meus pecados como eu os perdoo”? — Não quero com isto afirmar que deveis fazer inimigos para haver alguém a quem perdoar; mas o vosso coração deve estar acima de qualquer ofensa, seja qual for. Do contrário, pedis a crítica e o julgamento em vez do perdão.

Como pode alguém dizer: “Não nos induzas a tentação” — se não Me conhece e, portanto, reza para o ar; e mesmo Eu o protegendo contra qualquer perigo, ele se atira qual desvairado de perigo a perigo, de queda em queda até a morte? Tal pedido não se parece ao de um louco que pede ajuda a um grande benfeitor, mas quando a recebe ele a atira em parte ao fogo ou no lodo?!

Como se pode finalmente dizer: “Liberta-nos do mal” — quando a pessoa se atira a ele com toda volúpia?

Se quiserdes fazer esta prece com resultado, ela terá que ser feita em espírito e verdade, refletindo o quanto é necessário para colher o verdadeiro fruto. Senão surtirá para todos o contrário da grande bênção. Cuidai de conquistar o Pai e não o Juiz, que vivereis no colo do Meu Amor. Isto vos diz Aquele que deveis procurar e achar: o PAI antes de tudo!

Amém.

A BÊNÇÃO DO NATAL

Vede, Meus filhos, apenas pelo amor que Me dedicais posso vos falar e abençoar, não somente a vós, mas a todos aqueles que entregais a Meus Cuidados: parentes e estranhos, ricos e pobres, encarnados e desencarnados, felizes ou sofredores.

Minha Bênção deverá hoje penetrar nas mais densas trevas, pois a exclamação dos anjos: "Anunciamos-vos a grande alegria que sucedeu a todos os povos!" — deve ressoar em todos os corações.

Não trarei a paz apenas para Meus filhos, para a Criação visível. Não! Eu a trarei para todo o Infinito, os Espaços imensuráveis. Para inúmeros seres desci à Terra a fim de Me tornar Homem, recolher os perdidos, salvar os pecadores e despertar os mortos para a vida. Jamais vos deveis desviar deste destino grandioso!

Não esqueçais o motivo que Me trouxe, o motivo que levou o Altíssimo a Se humilhar e qual Sua finalidade: o desejo de vos fazer felizes, por Graça e Misericórdia!

Por tal motivo vos precedi Silencioso e demonstrei o que vos falta. Para que se possa compreender a plena Bênção de Meu Nascimento, necessário é o silêncio completo de todos os sentidos, de toda a alma. Se desta forma vos aproximardes da Manjedoura, de corações gratos e amorosos, o fluido da

Bênção se espargirá sobre vós, fazendo com que vossos corações transbordem de alegria e entoem:

Ele, o Onipotente e Santo, Repousa como Criancinha no regaço de Maria. É o Amor que O envolve, e não o Manto, Tal como apenas o humilde o faria.

Amém.

Ó Tu, nosso Santo Pai nos Céus! Santificado seja o Teu Nome! Teu amor de Pai venha a nós, pobres pecadores, encobertos pelas trevas! Unicamente Tua Santa Vontade Se faça nesta Terra e em todos os Teus Céus! Se houvermos pecado contra Tua Eterna e Santa Vontade, perdoa-nos tal tolice e tem Paciência e Indulgência para conosco, assim como também nós a teremos com aqueles que nos tenham ofendido! Não permitas que sejamos tentados em nossa fraqueza carnal além de nossas forças, pelo mundo e Satanás, mas liberta-nos — pela Graça, Amor e Misericórdia — de múltiplos males pelos quais nosso amor para Contigo, Santo e Amantíssimo Pai, se pudesse tornar turvado e enfraquecido! Se a fome espiritual e material nos assola, dá-nos, querido Pai, o de que necessitamos, de acordo com Tua Sabedoria! A Ti dedicamos todo amor, honra e louvor eternos!

Amém.

COMEMORAÇÃO DO NATAL DE 1881

Caros filhos,

Nesta noite em que comemorais Meu Natalício e os corações se dirigem mais intensamente para Mim, vejo-Me levado a bater na porta de todos, Pessoalmente, a fim de visitá-los, pois neste dia colho maior amor para Meu Coração Paternal do que no ano todo. Por isto, precedem a tal dia abençoado outros cheios de preocupações, ou seja, uma luta entre o bem e o mal devido às variadas influências.

Tal época se presta especialmente para iniciar a Obra do Renascimento e preparar uma Manjedoura para Mim. Eis a única preocupação dos Meus anjos socorristas, pois percebem nitidamente que existe apenas uma dádiva: o coração do homem ou sua vontade de Me reconhecer como Pai e honrar tal confissão pela obediência.

A finalidade de Minha Encarnação visava a união com os homens por meio de provas de amor e ação.

Foi apenas o *Amor* que Me atraiu junto de vós, como também hoje Ele deseja privar em vosso pequeno grupo. Nem sempre desejo ditar palavras educativas, pois também quero dar provas do Meu Amor, que devem vos tornar filhos alegres e livres do medo, mas vibrantes de alegria, embora não sejais disto merecedores.

Afirmo que muitas vezes uma criança mal educada alimenta muito mais amor para o Pai do que aquela que cons-

tantemente se baseia no seu bom comportamento, julgando possuir maiores direitos do que a primeira.

Assim agem Minhas crianças. Algumas Me olham com pedidos de perdão, pois o consideram muito, enquanto outras julgam Eu ser obrigado a tanto. Por isto, é o Nascimento de Meu Amor no vosso coração de tão grande importância, porque ensina o Seu real valor.

Quem tiver consciência de Minha Morada em seu coração reconhecerá com humildade que apenas Meu Amor o pode educar, pois ele mesmo nada consegue realizar. Deixai abertos os vossos corações para o Renascimento! Renovai o Natal com maior sentimento, e que ele se dirija mais ao Divino na Criancinha e não ao Jesus Humano na Manjedoura, percebendo ter sido Ele apenas o Invólucro da Divindade.

Ofertai-Me também vosso físico para Morada, que não o rejeitarei, mas o dirigirei e conduzirei como Pai e Irmão para junto do vosso espírito. Deste modo, muitos poderão afirmar: Vede aí a Habitação Divina entre os homens!

Pudesse o mundo todo se transformar na cabana onde poderia habitar com Meus filhos! E assim comemoraríamos o segundo e eterno Natal, onde virei não como Criança, mas como Pai — para fundar um Reino da Paz, onde os anjos sempre poderiam ser vistos e ouvidas pelos homens, ou seja, Céu e Terra estariam unidos. Quando a relação dos homens para com Deus for igual à Minha União de Pai e Filho, surgirá o Grande Dia!

Naturalmente, isto ocorre apenas em alguns. Aperfeiçoai-vos para alcançar tal união, podendo sem grandes discursos e destaques realizar a fundação do Meu Reino, com maiores resultados do que conseguiram os mártires pelo fanatismo.

Eu vos abençoo esta hora, como Pai Celeste no Menino Jesus.

Amém.

A TRANSFIGURAÇÃO DE CRISTO

Minha Transfiguração no Monte Tabor é tida por muitos como leitura agradável; porém, poucos leitores a compreendem e apenas a menor parte deles se apercebe do que nela se oculta.

A causa disto é o dogma separador da Santíssima Trindade. Pois quem não acredita plenamente no Filho Único e Uno com o Pai que está Nele, como Ele no Pai — assim como o espírito está no homem, penetrando-o, sendo o verdadeiro homem — é psiquicamente incompleto, parecendo-se a uma água turva, impenetrável pelo jato de luz.

A Transfiguração, entretanto, oculta uma luz radiosa, isto é, contém um sentido espiritual de grande significação; por isto, também não foi e não é inteiramente compreendida pelos escribas e intelectuais.

A fim de que não pareçais a água turva do mundo — que só pode ser iluminada superficialmente, como se fora uma tumba dourada que em si apenas contém trevas e morte — dar-vos-ei uma pequena elucidação deste acontecimento. Ouvi-Me:

O Monte Tabor representa o mais elevado e, ao mesmo tempo, o mais profundo conhecimento de Deus, em Espírito e Verdade. A este Monte do conhecimento Eu Mesmo conduzo os Meus amados!

Pedro, Jacob e João eram isto em toda a plenitude. Estes três personagens representam também a criatura como deveria ser dentro da verdadeira Ordem Divina.

Pedro é o homem exterior, que pelas provações procura levar uma vida introspectiva. Jacob é a alma pura do homem, que em todas as ocasiões trata de cumprir a Vontade do Senhor, mas em consequência disto enfrenta muitas lutas a fim de conseguir a união com o espírito imortal. João, finalmente, representa o espírito do homem que se une a Mim, isto é, ao Meu Amor! Deste discípulo Eu dissera a Pedro, que se aborrecera por João também Me seguir: "Que te importa se Eu digo: Que ele viva!" O que quer dizer: Somente o espírito vive, e quem não se deixa perseguir, prender e penetrar por ele não terá a Vida, pois só ele vive eternamente.

Disto tudo se depreende que Eu, assim como levei os três discípulos ao cume do Monte, também levarei cada um que — de acordo com sua trindade — seguir a Minha Ordem para o Monte do verdadeiro conhecimento de Deus, quando poderá exclamar, compenetrado de sua integridade: "Senhor, como é bom estarmos aqui! Façamos, pois, três tendas: do Amor, da Sabedoria e da Onipotência — esta como consequência das precedentes!"

Mas este conhecimento nada terá de positivo enquanto as três tendas e Eu, Moysés e Elias não formos unificados no homem. Em outras palavras: enquanto o Amor, a Sabedoria e a Onipotência não forem aceitos em uma só tenda. Eis por que se ouve uma voz que surge de uma Nuvem — símbolo

do conhecimento puramente celestial — dizendo: “Eis o Meu Filho Amado, a Quem deveis ouvir!”, o que significa: Este é o Deus Único! Deveis morar unicamente Nele e não em três deuses, se quiserdes possuir a Vida Eterna.

Após esta poderosa determinação da Onipotência Divina, os três discípulos voltam a si, não mais vendo nem Moysés nem Elias, e ouvindo somente a *Minha Voz*! Esta Mesma Voz, porém, lhes proíbe transmitir algo deste conhecimento ao mundo até que tudo se complete; num sentido restrito: até que Eu ressurja em toda a Onipotência do Amor e da Sabedoria no coração de cada criatura, após muitas provações da alma. Num sentido mais amplo: até que o mundo seja crucificado e morto no homem, ressuscite seu espírito e se faça uma nova criatura dentro da Ordem que foi demonstrada por Pedro, Jacob e João. Enquanto isto tudo não se der, o homem não poderá ser levado ao Monte do conhecimento profundo e elevado de Deus e da Vida Eterna.

Esta é a explicação da Minha Transfiguração, até então muito misteriosa, no Monte Tabor. Entretanto, ainda existe outra mais externa, na qual são apontadas épocas principais da formação da Humanidade por Mim, Moysés, Elias, pela Voz da Nuvem e os três discípulos. Mas este conhecimento não traz a Vida Eterna a ninguém, tampouco o fazem as concepções infinitas de tempo, espaço, eternidade, luz, espírito e vida.

Procurai, antes de tudo, a Mim e ao Meu reino, a Minha Justiça que é o Amor — e recebereis todo o resto por acrésci-

mo (Matheus 6, 33). Se, entretanto, procurardes apenas a sabedoria e sua força, dar-se-á convosco o que aconteceu àquele que enterrara seu talento: foi-lhe tirado o que tinha e passou a fazer parte das trevas.

Observai isto bem a fundo se quiserdes compartilhar de Minha Transfiguração!

Amém.

E DISSE-LHES JESUS: TODOS VÓS ESTA NOITE VOS ESCANDALIZAREIS EM MIM; PORQUE ESTÁ ESCRITO: FERIREI O PASTOR, E AS OVELHAS SE DISPERSARÃO.

(Matheus 26, 31)

Muito embora tivesse naquela ocasião abençoado a Ceia, Meus discípulos não entenderam as Palavras acima, pois estavam muito seguros de si, achando que seu amor para Comigo fosse bastante forte para enfrentarem tudo que impedisse sua fidelidade.

Conheço-os melhor e por isto permito que sejam testados, e enquanto seu amor diminui, Eu acrescento algo mais e os fortaleço após certas derrotas.

O mesmo sucedeu com Pedro. Era muito autoconfiante e facilmente teria cometido um ato de presunção com seus irmãos após Minha Passagem. Por isto, não quis impedir sua queda, mas abençoá-lo tanto mais.

O que se deu com Pedro, símbolo da fé em vossa Igreja, ocorre de um modo geral, pois muitos cristãos se orgulham de sua fé, julgando que, uma vez firmes nela, não há poder a lhes disputar a fidelidade, especialmente porque Me amam a seu modo. Todavia, dependem em qualquer oportunidade das condições que se prendem ao amor. Então recuam, considerando incompreensíveis ou mal interpretadas certas Verdades Minhas sobre o amor. Eis a serva que os induz à negação, pois

também tem que ser ativa como o amor. Quando o Amor diz: “Este também quer pertencer a Jesus”, a fé morta responde: “Eu não O conheço!” — a fim de não ser obrigada a se submeter às exigências da fé ativa e viva.

Na época atual ocorre o mesmo com a verdadeira fé. Quando deve se manifestar abertamente — mesmo sob ameaças de derrotas pela perda da honra ou posse material — ela é negada por aqueles que julgam estar em estreita união Comigo, muito embora em certas épocas se defrontem Comigo como negadores, em consideração ao mundo.

Assim como um único olhar de Pedro dirigido a Mim o transformou, Eu considero a todos que se viram de novo para Mim depois de certos desvios. Como atualmente muitos Me negam, pois sua fé se assemelha ao fraco Pedro, dirijo-Me para o mundo com a pergunta: “Por que Me negas, enquanto afirmas ser uma rocha sobre a qual Eu poderei construir?”

A Igreja terá que se convencer da derrota de sua fé através de muitos acontecimentos que provam o afastamento de Deus, e que só pode ser reparada por Mim Mesmo.

Dirigi-vos a Mim com o pedido de um Olhar da Graça, semelhante àquele dado a Pedro, quando oportunamente sois tentados a Me negar perante as criaturas mundanas.

Vosso Pai.

DEI-LHES O TEU VERBO, E O MUNDO OS ODEIA, POIS NÃO SÃO DO MUNDO, COMO EU TAMBÉM NÃO O SOU!

(João 17, 14)

Esta prece por Mim dirigida ao Eterno Amor em Mim devia fazer compreender, tanto aos Meus discípulos de antanho como aos Meus posteriores adeptos, que se dera uma união entre o Pai e Eu, uma vez que a Minha Vontade Se identificara com a Dele.

Orei ao Pai como Homem; Minha Alma, porém, submeteu Sua Vontade ao Espírito Divino, deixando com isto a ligação com o mundo. Reconhecendo Sua Descendência Divina, tornou-Se una com o Espírito, ou seja, Consigo.

Por isto Eu disse: Eu e o Pai somos Um! Esta união entre o homem e a Divindade, exemplificada por Mim, deve ser realizada por todos os Meus seguidores. Possuem as mesmas aptidões para sublimar sua natureza, razão por que lhes dei Meu Espírito. Devem conseguir a união com Ele pela sujeição à Sua vontade e influxo, podendo desta forma diferençar o bem do mal. Por isto, pude deles testemunhar que não mais eram deste mundo. Embora ainda fracos para lutar contra as insinuações da carne, sua vontade se firmava, por amor a Mim, numa união Comigo, afastando seus pensamentos das preocupações e exigências mundanas. Por isto, falei que Eu era santificado neles. Aceitaram-Me em seus corações como

prenda máxima, levando-Me com isto a pedir por eles, para que não recaíssem em seus hábitos mundanos.

Pois tirá-los do mundo não lhes traria benefício; unicamente a perseverança fiel na vida de provação torna o homem um verdadeiro filho de Deus.

Deste modo incluo aqueles que, por amor a Mim, seguem a voz da consciência, que emana do Meu Espirito, os que "não são do mundo". Já possuem o Verbo Divino dentro de si, que os santifica. Eis por que minha ânsia de união com criaturas espiritualmente idênticas à Minha Imagem pode ser satisfeita; pois Eu, como Deus, só posso aceitar um amor livre e sem coação. Se o amor necessita ser forçado por uma condição ele não é verdadeiro, não tendo valor para Mim; ele deve ser ofertado numa determinação livre, para se poder unir a Mim, ao Amor Eterno.

A Minha Natureza passou por luta idêntica até que se harmonizou com o Pai. Esta grande vitória só pôde ser conseguida pela insuflação do Espírito, motivo por que entreguei a Ele, como Consolador e Doutrinador, todos os Meus. Este Espírito tem três incumbências: Como Pai — Origem Primária e Criador dos seres; como Filho — Mediador e Comiserador; e como Espírito Santo — Doutrinador e Consolador. Este, numa atividade constante com o Amor, que é a base, desde o nascimento até a morte do homem.

Aquela Minha prece foi então uma palestra entre Minha Natureza Humana e o Meu Espírito Divino, para demonstrar aos Meus seguidores como estão ligados a Mim e ao Pai.

Expressei o grande desejo de uma união eterna com eles. Por isto, Meus queridos filhos, quando lerdes estas palavras, pedi também pelo Espírito Santo que conduz à Verdade completa, para que possais unir vosso coração estreitamente a Mim, até que vos seja tirada a matéria. Então podereis mirar com toda clareza a Minha Obra de Salvação, que somente pôde ser realizada pelo Amor.

Amém. Vosso Pai Jesus.

ASCENSÃO DO SENHOR

Meus queridos filhos,

Eis que aquele que subiu aos Céus Se aproxima novamente de vossa Terra, falando convosco pelo Espírito, cuja Voz podereis ouvir se o quiserdes, mostrando com isto vossa vontade de agir conforme vos foi ensinado.

Assim como Eu, Jesus, tive que fazer a Vontade do Pai a fim de estar em união com Ele — pois o Amor Eterno só Se pode unir ao amor terreno pela obediência desse amor — vós também deveis obedecer à voz da consciência dentro do vosso coração, que vos une com o Pai e vos castiga e previne do mal que emana do vosso egoísmo.

Eu tenho um direito sobre esta vossa consciência, pois ela é de origem Divina e nunca estará de acordo com a vossa razão quando agis contra a Minha Ordem. Seria possível a alguém fazer calar sua consciência? Nunca! Se bem que a criatura possa chegar ao ponto de não prestar atenção a ela, em outra ocasião, porém, ela se fará ouvir mais pronunciadamente.

Aquele que procura seguir os conselhos de sua consciência galgará degrau por degrau na ascensão espiritual, até se unir a Mim.

Assim, guiei Meu Filho Jesus de tal maneira que ficasse isento do mal, e os desejos provocados pela natureza não fossem atendidos por Ele; mas o corpo teve que se sujeitar aos

desígnios do espírito, possibilitando com isto a Sua Ascensão e Glorificação nos Céus!

O Cosmos obteve com Minha atitude a prova de que o homem, como Meu descendente, possui todas as possibilidades de viver unido a Mim, e isto somente será conseguido pela obediência, pois Eu também fui obediente ao Meu Pai até a crucificação, quando exclamei, após uma luta tremenda dentro de Mim: "Que Tua Vontade seja feita e não a Minha!"

Todos aqueles que desejam ser aceitos como Meus filhos devem almejar a desistência do seu eu mental, lutando contra as vontades deste eu. Não digo que isto seja fácil, mas é possível; e Eu ajudarei aquele que se prontificar com seriedade a travar esta luta, a ponto que poderá dizer: "Todas as coisas são possíveis àquele que crê!"

Minha Ascensão às vistas dos Meus discípulos devia estimular neles a fé de que Eu continuava a viver no meio deles, protegendo-os. Reafirmei novamente Minha Doutrina e Promessa, com um ato visível para eles, a fim de positivar mais a fé e a coragem, deixando para os Meus sucessores uma recordação animadora, pois todos deviam confiar n'Aquele que reina nos Céus e de lá cuida de todos os Seus filhos, quando estes se deixam educar pelo Seu Verbo!

Por isto, Minha primeira dádiva foi o espargir do Espírito Santo, ou seja, que o Meu Eu Divino Se fez sentir mais nitidamente neles, estimulando-os cada vez mais, pela intuição e compreensão.

Assim também Minha volta à Terra se manifestará primeiro por dádivas espirituais, a fim de que os homens se tornem dignos de Minha Presença, porque não Me apresentarei enquanto a criatura não sentir a verdadeira saudade de Mim!

Este é o motivo por que disse aos Meus discípulos: “Somente o Pai sabe quando voltarei!” O Amor Divino conhece o verdadeiro momento, pois Eu não quero surgir para vosso julgamento, mas sim organizar, como Pai, a Minha Ordem Divina!

Ai dos infiéis que não quiserem extirpar de dentro de si as raízes do amor-próprio!

Amém. Vosso Pai Jesus!

EM VERDADE VOS DIGO QUE TODOS OS PECADOS SERÃO PERDOADOS AOS FILHOS DOS HOMENS E TODA SORTE DE BLASFÊMIAS COM QUE BLASFEMAREM; PORÉM, AQUELE QUE BLASFEMAR CONTRA O ESPÍRITO SANTO NUNCA OBTERÁ PERDÃO, MAS SERÁ RÉU DO ETERNO JUÍZO.

(Marcos 28, 29)

Meus queridos filhos,

No blasfemar contra o Espírito Santo não se deve compreender uma única ação que jamais poderá ser perdoada, mas sim é o rejeitar da voz do vosso íntimo, que é constantemente impulsionada pelo espírito a vos ensinar e melhorar.

Quem se opõe incessantemente a esta voz, cedo ou tarde dará demonstração, pelos seus atos, de que é um blasfemador da Misericórdia Divina, rejeitando tudo que lhe poderia advir desta Graça!

Tais almas se encontram sob julgamento, pois sendo sua vontade má, evitam o caminho da salvação. Por isto, não haverá auxílio para elas porque, embora sintam dentro de si uma inquietação, se afastam propositalmente do caminho do bem.

Eis a razão por que Eu disse que "... até as blasfêmias poderiam ser perdoadas", pois muitas vezes se baseiam na ignorância sobre Minha Pessoa e facilmente poderiam ser iluminadas estas almas pela Graça Divina, o que já é obra do Espírito

Santo. Quando, porém, existe oposição a estas influências, Eu retiro Minha ajuda e elas caem no eterno julgamento!

Portanto, Meus queridos filhos, é necessário que deixeis agir o Espírito Santo dentro de vós, o que somente será possível quando mostrardes que a cada hora, a cada minuto, vos prontificais a seguir esta voz sutil dentro do vosso coração.

Se assim fizerdes, tereis um guia certo para o Céu e ele não somente vos prevenirá contra o mal, como também vos dará a sabedoria necessária para vossa ação. Ele vos provará, cada vez mais, que sois de origem divina e a vossa prece será então um pedido a este Espírito Santo, que vos intuirá de um justo amor para com o vosso próximo.

Não tenho dádiva mais sublime, tanto para os Meus discípulos como para vós, do que o Meu Espírito Santo, como fonte de toda bondade! Aquele que apreciar esta posse, purificando seu coração, se libertará dos desejos da matéria.

Se, portanto, no dia de Pentecostes pedis pelo Espírito Santo, sabei que o vosso pedido será atendido. Observai sua manifestação, pela qual sabereis que o recebestes, e vigiai em não afastar de vós a sua advertência ou inquietação íntima; lembrai-vos, porém, que ele quer se comunicar convosco, prosseguindo sua obra cheia de Graça; assim podereis melhorar e, junto com ele, vencer todas as paixões do vosso eu.

Na Minha prece que vos dei — o Pai Nosso — estão contidos todos os pedidos que podeis fazer em Pentecostes, como sejam:

"Teu reino venha a nós, Tua vontade seja feita e livrai-nos do mal", isto é, da oposição contra o Espírito Santo!

Agora que sabeis do imenso valor do Espírito Santo, preparai vosso coração para recebê-lo.

O ESPÍRITO DO SENHOR ESTÁ COMIGO, POIS ME UNGIU E ENVIOU PARA ANUNCIAR O EVANGELHO AOS POBRES DE ESPÍRITO, CURAR OS CORAÇÕES CONTRITOS, PREGAR AOS PRISIONEIROS A FIM DE QUE SEJAM LIBERTOS, ABRIR A VISÃO AOS CEGOS E ABATIDOS PARA QUE SEJAM LIVRES DO SOFRIMENTO, E APREGOAR O ANO AGRADÁVEL DO SENHOR!

(Isaías 61, 1–2)

Queridos filhos,

Foi dado aos profetas o espírito da predição, principalmente sobre a forma pela qual se daria Minha Volta. Por tal motivo, todas essas revelações foram por Mim inspiradas a fim de preparar condignamente as criaturas para Minha Aparição.

Referindo-se, portanto, mais ao que diz respeito ao espírito, dava-se o mesmo fato que hoje: Os homens eram extremamente materialistas e menosprezavam o aperfeiçoamento espiritual; não consideravam o mérito do Salvador para os pecadores, mas almejavam glórias e prazeres.

Por isto os profetas não só eram mal entendidos, como também perseguidos muitas vezes. Sendo Meus predecessores — fator conhecido até mesmo no inferno — enfrentavam uma tenaz reação.

Também Eu Pessoalmente deparava com um problema difícil em depositar a Luz nas trevas densas, e tinha de lutar

mais contra as emanações infernais do que contra os próprios homens por elas influenciados. Eis o motivo do grande número de obsedados à Minha época, que Me procuravam perturbar; isto não lhes sendo possível, contribuíram justamente para Minha Glorificação.

O mesmo acontece hoje: Despertei muitos profetas — testemunhas de Minha segunda Vinda; encontram, porém, pouca aceitação.

Novamente as posses materiais são o ideal mais elevado das criaturas; não satisfazendo Eu tal desejo, sou completamente expulso. Eis por que o inferno se apoderou de todo o orbe, pois sabe que Minha Segunda Vinda está próxima e já se fazem ouvir as trombetas de Meus predecessores.

Novamente convoquei os profetas incumbidos de despertar as almas de sua indolência; e se vós — que já tendes uma certa visão espiritual em virtude de vosso amor por Mim e por Meu Reino — fordes observando o estado atual das criaturas, vereis que chegou a época da qual consta: "... farei apregoar o ano agradável do Senhor", pois, "vê, estou diante da porta e Me faço ouvir!"

Desta vez, porém, não somente em almas isoladas; povos inteiros deverão saber que levanto Meu Braço Poderoso em benefício da Humanidade. Por isto, precavei-vos, a fim de que não vos encontre dormindo! O Senhor virá sem O esperardes e deveis recebê-Lo com alegria!

Amém.

PORÉM, A HORA VEM E AGORA É, EM QUE OS VERDADEIROS ADORADORES ADORARÃO O PAI EM ESPÍRITO E VERDADE, PORQUE O PAI PROCURA OS QUE ASSIM O ADORAM.

(João 4, 23)

Antes que Eu tivesse tomado Carne e Corpo, a fim de que Me pudesse aproximar de Meus filhos, eles Me consideravam um plenipotenciário temível, um juiz implacável e justo, principalmente para aqueles que se sentiam induzidos a procurar algo superior, que entre vós se denomina DEUS.

Para que estas criaturas pudessem conhecer-Me como Pai, mostrando-lhes em palavras e ações o Meu grande amor, vi-Me obrigado a vestir a forma humana.

Meus próprios discípulos sentiam a Minha Divindade, porém as perseguições por que Eu tinha que passar faziam com que sua fé vacilasse muitas vezes, porquanto estavam desprovidos inteiramente do amor que tudo suporta e tudo sofre.

Por isso fui forçado a revigorá-los através de milagres, para que eles se preparassem para acompanhar-Me no penoso caminho da cruz, o qual — de acordo com Minha Sabedoria e Meu Amor — Eu não podia de todo afastar deles.

Assim como para o amadurecimento dos frutos é necessário o calor solar, também para o crescimento espiritual ne-

cessitamos da cruz. Ela se manifesta em parte por vicissitudes exteriores, e em parte por desgostos íntimos.

Para alguns ela surge na adolescência e para outros só na idade madura. Estas determinações são dispositivos do Meu Amor como *Pai*, sendo este Nome de muita importância para os filhos e seguidores, porque tudo que nos vem d'Ele nós aceitamos com mais confiança, procurando saber por que muitas vezes nossa vida segue uma direção completamente diferente daquela que esperávamos.

Esta aproximação do Pai é cheia de confiança e não de temor; portanto, é imprescindível que Eu receba verdadeiros filhos que Me amem como seu Pai, manifesto em Jesus. Quando aparecer, quero ser aceito por amor. Portanto, não vos amedronteis! O tempo é chegado em que se deverá abrir alas para a Minha recepção!

Anunciai o Pai como Eu Mesmo vos ensino e entregai-vos a Mim, ao Meu poder protetor.

Hoje em dia se exige muito menos da vossa fé do que antigamente se exigia dos Meus discípulos que Me acompanhavam e que não tinham prova cabal da Minha Divindade, como vós a tivestes após Minha Ressurreição e o crescimento do reino cristão. E no que se refere à renúncia e à coragem, estais longe de poder vos comparar com eles.

Por amor a Mim não temiam vexames, nem perdas; a própria vida nada lhes representava, mesmo que tivessem de sacrificá-la por Minha causa.

Podeis justificar-vos da seguinte maneira: Tu queres, Senhor, que permaneçamos ocultos na Doutrina! — Mas Eu vos digo: Somente porque todos vós não possuís o amor dos Meus apóstolos. Continuando a apontar o ponto fraco em vós: crescei no amor, a fim de que a vossa lâmpada não se apague por falta de azeite quando o noivo se apresentar.

Em verdade vos digo: Chegou o tempo em que Eu quero ser reconhecido por todos como *Pai* e não como Deus justiceiro.

Deveis chegar a Mim em espírito e verdade com o coração cheio de amor sincero, e Eu serei com este Nome o Pastor de todas as ovelhas, ou seja, o Pai da Humanidade!

Amém.

DAI A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR E A DEUS O QUE É DE DEUS

(Matheus 22, 21)

Atualmente existem muitos no mundo que desconhecem os limites entre o que é de Deus e de César. Não vamos falar daqueles que são — como os republicanos — tanto contra Deus como contra César, pois quem não quer aceitar algo mais elevado e se satisfaz consigo mesmo já alcançou o máximo grau da imaginação, não sendo jamais capaz de uma elevação mais efetiva.

Egoísmo, amor-próprio, convencimento de sua própria grandeza e sabedoria — portanto um verdadeiro estoicismo na acepção da palavra e do sentido — são os verdadeiros ácidos corrosivos para o espírito. Quando este for envenenado, dificilmente poderá discernir a diferença entre os deveres de um homem justo para Deus e para César. Por este motivo, o que aqui vai ser dito só se dirige àqueles que procuram sem encontrar, porque são perturbados por certos fogos fátuos. Para apagar-se tais enganos, será demonstrada a diferença entre o dever a Deus e a César, e o que o homem deve a um e a outro. Vamos, pois:

O homem consiste de espírito, alma e temporariamente de um corpo material. A alma é o próprio homem entre espírito e corpo, e tem que cuidar do seu intelecto e razão também para o espírito e o próprio corpo. O que necessitam

o espírito e o corpo? Isto já vos foi dito várias vezes e seria uma fútil repetição; portanto, vamos apenas ao que interessa.

Dai ao espírito o que é puramente espiritual e ao corpo o que é material, dentro da ordem, a fim de que o espírito não venha a sofrer carência.

Quem não seria capaz de, num relance, perceber que tudo que parte do espírito — como a Palavra de Deus, a fé, o amor, a confiança firme em Mim, o Senhor — é puramente espiritual, portanto pertence ao espírito?

Quanto ao alimento, vestimenta, habitação, artes e ofícios que usais para a subsistência, pertencem ao corpo, de maneira a torná-lo capaz de viver, usando-os em sua justa medida.

Nesta situação, Deus e César estão lado a lado. Cada um de vós pode ver facilmente o que ele deve como homem psíquico a um e a outro. Mas, como ambos os deveres se relacionam em uma mesma pessoa, eles também se referem num sentido mais amplo entre Eu — Deus, o Senhor — e um regente do mundo, que é apenas empossado, recebendo de Mim poder e força, suave ou amargo, segundo a necessidade das criaturas boas ou más. Tal regente é e sempre será um açoite em Minha Mão, e cada criatura lhe deve aquilo que, pela ordem, deve ao seu corpo. Mas o que ela deve ao espírito não tem influência no regente, pois quando este ultrapassa seus limites de exigência facilmente encontrará seu julgamento inconfundível.

Caso um monarca, pela força física, procure algemar o espírito do homem, querendo prescrever-lhe coisas da matéria

que este deve a Mim, o homem obedeça ao regente para não o aborrecer. Mas, no coração, ele não deve se prender a isto, e sim dar a Mim em Espírito e Verdade o que Me compete, e Eu hei de encontrar o meio seguro para conduzir o regente como ele merece devido ao seu abuso do poder.

Nenhum súdito deve julgar o regente, pois que isto compete unicamente a Mim. Mas tudo aquilo que alguém puder fazer de bom coração ao regente, que o faça e reze constantemente por aquele que foi colocado numa posição muito elevada. Deste modo ele dará a César o que é de César, e em tal amor ao próximo também dá a Deus o que é de Deus. O que está acima ou abaixo disto é pecado. Quem, por questões mundanas, adora o Imperador, fazendo dele uma verdadeira idolatria, peca, pois dá ao Imperador o que compete a Deus. Mas quem não dá a ele o devido respeito e o serve infielmente, desobedecendo a compromissos para com ele através de caminhos dissolutos, também peca, parecendo com alguém que age com seu corpo com pensamentos suicidas. Ao passo que quem dá demais ao Imperador se parece com alguém que dá tudo ao corpo devido àquela exigência. Neste caso, tanto um quanto outro são pecadores.

Por esta mensagem, qualquer um de vós poderá compreender o que deve a Deus e a César, e qual a diferença entre esses deveres principais de cada criatura, que se encontram justamente nas duas Leis de Amor.

Uma vez entendido isto, agi de acordo com o Evangelho, para viverdes eternamente felizes.

SEREIS MEUS AMIGOS SE FIZERDES O QUE VOS MANDO!

(João 15, 14)

Meus filhos,

Estas palavras servem especialmente para vós, pois é uma condição que vos dá o direito de permanecerdes ao Meu lado. Somente pela ação sereis conduzidos para Mim; porque o Amor é uma dádiva Minha, e é por ele que podereis chegar à perfeição.

Quando, por exemplo, deveis manifestar o amor a uma pessoa ingrata, imediatamente sentireis uma repugnância. É então chegado o momento em que deveis tentar vosso amor, para que ele possa sobrepujar a aversão; portanto, está na prática do amor a possibilidade de aumentá-lo, pela paciência.

Tendes igualmente na ação o meio de aplicar o vosso amor para Comigo. Muitas vezes uma alma se julga muito boa e religiosa quando se enche de bons propósitos, julgando desta maneira ter se unido a Mim.

Não deixa de ser um bom propósito, mas se não surgir a ação, a alma não reconhecerá sua fraqueza, porque entre o propósito e a execução existe uma grande diferença!

Imaginai o que seria da Minha Divindade se Eu não tivesse realizado os mais elevados ideais do Meu Amor! O que seria da felicidade das Minhas criaturas se esta felicidade fosse ape-

nas um ideal? A maior felicidade consiste na ação pelo amor! É ele que une a todos, como podeis verificar diariamente.

É comum, entre amigos, a expressão de seu amor recíproco, mas, se este não for provado numa atitude sincera, pode até acontecer que ele seja levado pelo vento, fazendo com que se possa ouvir calúnias referentes ao amigo sem tomar a sua defesa.

Por isto Eu disse: "Agi de acordo com o Meu Verbo e não sede apenas leitores e ouvintes, a fim de que não vos enganeis a vós próprios!" Não que isto seja um tributo pela obediência, mas sim porque a execução faz parte do amor e é justamente ela que contém vida, tanto que não poderá ser separada do amor.

Tendes todos os atributos divinos dentro de vós; o ideal, o intelecto e o amor são as molas para a prática de boas ações. Qual seria, pois, a utilidade de uma mola, mesmo posta em movimento diariamente, se não conseguisse o seu fito para o qual fora destinada? Ou por outra: Qual o valor do amor dentro de vós, se não o aplicais ao vosso próximo?!

Portanto, reconhecei cada vez mais *o que é o amor*, esforçando-vos sempre em aperfeiçoá-lo, para que se possa aplicar em vós as Minhas Palavras: "Pelo vosso amor se reconhecerá se sois Meus verdadeiros discípulos, porque o amor *tem que ser aplicado* dentro da Minha Ordem antes que o *Amor Eterno* possa estender-vos a Mão!"

O Amor do Pai quer filhos na ação e na verdade!

O ZELO PELO BOM CONVÍVIO

"Mas aquele que vos satisfaz com um copo d'água em Meu Nome, porquanto pertenceis ao Cristo, em verdade vos digo que não o terá feito em vão. E se alguém fizer tropeçar a um destes pequeninos que creem em Mim, seria preferível que se lhe pendurasse uma pedra no pescoço e que se atirasse no fundo do Mar."

Também neste capítulo há algo contido que vos permite uma visão do ponto de vista espiritual de Meus discípulos, que se repete hoje com os Meus seguidores.

Eu perguntei aos discípulos: "De que estais tratando? Qual é o assunto?" — e todos silenciaram, pois a caminho haviam discutido quem dentre eles era o maior. Isto acontece também entre aqueles que pretendem agradar-Me, olhando seu próximo para ver se ele é melhor e, na percepção de uma fraqueza nele, sentem mais agrado consigo mesmos do que em Mim, porque aumentaram seu amor-próprio. Por este motivo Eu levava uma criança no meio dos discípulos. Como a criança sabe que ainda tem muito que aprender e se deixa guiar, os Meus filhos também devem sentir ou confessar que muita coisa necessitam aceitar em várias situações, como conselhos e ensinamentos de seus irmãos.

Reparto Meu Dom entre muitos. A um dou tal força; ao outro uma outra, para que o amor tenha oportunidade de se provar reciprocamente, podendo um membro da socieda-

de servir ao próximo assim como os membros de um corpo. Mas o serviço prestado em conselhos e advertências é geralmente rejeitado pelo amor-próprio e provoca aborrecimento recíproco.

Por este motivo, Eu abençoo tal acontecimento e sou obrigado a exigir de ambas as partes, em Meu Nome, que aquele que aconselha se prontifique a fazê-lo pelo Amor Divino, e o outro que necessita do mesmo receba-o com amor e não o rejeite até que o tenha seriamente analisado.

Eu necessito de tais trocas entre os membros de um grupo, porque honro a vontade livre em vez de forçá-la por Minhas Próprias Palavras. Exercitai-vos também neste ponto, que necessita de uma grande renúncia, até que o amor-próprio reacionário seja morto para aprenderdes a vos unir para um só corpo, do qual Eu Mesmo quero participar como Cabeça.

Amém.

VENDE TUDO QUE TENS E DÁ AOS POBRES; ASSIM TERÁS UM TESOURO NO CÉU. E DEPOIS ME SEGUE!

(Lucas 18, 22)

Muitos já leram este versículo, mas poucos — ou nenhum — entenderam o que quer dizer o sentido deste pronunciamento. A fim de que vós e outros recebais a explicação certa, provarei que também as partes mais fáceis da Bíblia, aparentemente muito claras e compreensivas, ainda contêm um outro sentido que ultrapassa a esfera material, pois só têm sentido espiritual.

Já deveis ter percebido que justamente em atitudes Minhas havia um conteúdo muito oculto. Provas disto se encontram justamente nas Prédicas. Se, portanto, nessas ações de sentido natural se oculta tanto assunto espiritual, podeis imaginar que numa expressão de Minha Boca haja assunto muito profundo que servirá à Humanidade e ao futuro reino espiritual como marco de Minha Humildade, a fim de animá-los a Me acompanharem. Muitos estudiosos bíblicos fizeram todo o esforço para decifrar o sentido mais profundo dos pronunciamentos, mas homens só podem decifrar coisas humanas e não espirituais. Somente quando a alma está espiritualizada, já pertencendo antes à sua pátria eterna, poderá decifrar o cerne da casca. Chegamos à conclusão que o espírito tem que ser renascido na alma, acima da natureza e do raciocínio

humanos, para então se desenvolverem as asas do Espírito de Deus dentro do homem. Aí então ele entende dentro desta Luz a única verdade, quer dizer, a sua anterior treva; então ele compreende como era ignorante.

Sendo o processo do renascimento também não muito fácil, mormente nos pretensos doutos, suas explicações, deduções e compreensões são erradas e muitas vezes até opostas àquilo que Eu dizia e fazia.

Eis, pois, aqui a explicação de Lucas. Era a resposta que Eu dei ao capitão, um homem rico que Me perguntou: "Como poderei conseguir a vida eterna?" E Eu respondi: "Vende tudo que tens e dá aos pobres; assim terás um tesouro no Céu. Então vem e Me segue — só então!"

Bem, aparentemente tudo parece fácil. Em todas as épocas os Meus seguidores acreditavam entender esta frase determinando de se desfazerem de todo o supérfluo, fechando-se em claustros ou vivendo como eremitas, pensando que com isto seguiam ao Meu texto. Inclusive o sexo feminino não ficava atrás, achando que ao menos os fundadores de tais Institutos escapavam a esta espécie de domínio do mundo e de suas tentações. Fundavam-se ordens religiosas com rigorosas regras, inventavam-se diversos meios de mortificação a fim de matar todas as paixões humanas e conservar o espírito mais livre. E qual foi o resultado disto? Justamente o contrário do que se desejava. Em vez de se libertarem dos laços, eles se emaranhavam cada vez mais no reino das suas próprias paixões baixas e praticavam-se — até hoje — crimes e vícios sob o manto

da beatitude, dos quais o mundo, se os conhecesse, haveria de tremer de pavor. E por que esses resultados, apesar de tanto esforço? Justamente porque os Meus seguidores tomavam Minhas Palavras literalmente, não encontrando a explicação espiritual porque não tinham capacidade de visão espiritual.

Quando Eu disse ao capitão: "Vende tudo e Me segue!" — ele aceitou aquilo literalmente. Naquele tempo ele tinha razão de fazer assim, como Eu lhe aconselhei, pois lá Eu Me encontrava Presente em Pessoa, ao Qual ele podia seguir. E, além disto, o destino de Meus seguidores Me era muito conhecido, muitas vezes melhor do que a eles mesmos, onde a riqueza não era uma coisa confortável e sim um impedimento para suas ações. Pois eles eram obrigados a pregar contra os erros dos ricos; e como poderiam eles mesmos — ricos — ensinar outros sobre aquilo a que eles mesmos estavam presos?

Também afirmei naquela época: "Se teu olho te aborrece, arranca-o! E se tua mão comete uma ação maldosa, decepa-a!" Por que ninguém tomou essas Palavras literalmente, e sim procurava apenas a dedução espiritual? Porque ambos os conceitos eram dolorosos para o corpo. Se eles, nestas últimas palavras, tão facilmente podiam descobrir o seu sentido, deveriam ter aplicado o mesmo critério também em muitos outros exemplos. Até mesmo os Meus discípulos não estavam isentos de erros, como muitas vezes Eu deixava transparecer a fim de que não caíssem em deduções falsas e em ideias errôneas.

O próprio capitão Me respondeu que ele seguia desde a infância os Dez Mandamentos e é compreensível, segundo

seu sentido, que a balança não era tão sensível e muita coisa podia escapar de seu peso quando inclinações e paixões de natureza humana os prendiam; assim como hoje em dia milhares de pessoas acham que, seguindo as Leis do Estado, também já estão justificadas como corretas, sem saberem quantos pecados podem praticar espiritual e fisicamente.

Minha resposta ao capitão queria dizer naquela época: Desfaz-te de tudo que agrada à tua natureza. Dá aos teus irmãos todo o teu amor ao próximo, e só então poderás meditar e seguir Minhas Pegadas, primeiro como aluno Meu e posteriormente como professor de outros. Eis o sentido deste versículo até hoje para todo o mundo, porque se não Me podeis seguir pessoalmente como ele — mas sois obrigados a aceitar Minha Doutrina como sendo Minha Pessoa — logicamente o sentido espiritual é o seguinte: Despi vosso antigo Adam! Não deis aos bens terrenos maior valor do que eles possuem. Segui Minha Lei do amor ao próximo, considerando toda criatura como irmão, ajudando-a e amparando-a segundo vossas forças, e assim chegareis pelo amor ao próximo ao amor de Deus, preenchendo com isto os Meus dois grandes Mandamentos como um Mandamento principal. Eis o sentido desse conselho amigo que dei ao capitão e também hoje passo para vós.

Minhas palavras queriam dizer o seguinte: Abstém-te de tudo que possa impedir que evoluas. Desfaz-te de toda pressão material para que, se Eu te der — para fins melhores — alguns milhões, não venhas a sentir aquele peso, e sim apenas um meio para ajudar a teus irmãos. O desprendimento, ou

a venda, ou a doação a outros, só quer dizer que tens que te vencer primeiro, antes que possas pensar numa vitória sobre outros. Eis o porquê da expressão: Afasta teus olhos de coisas que podem ferir tua dignidade humana e afasta tua mão para que ela não cometa ações das quais serias obrigado a te envergonhar.

Vencei vossa natureza humana para que possa surgir a espiritual. Só deste modo podeis Me seguir, só deste modo vossa vida tem uma finalidade e só assim todos os acontecimentos da vida terão o seu verdadeiro valor, conceito e julgamento para o progresso espiritual para vós.

Enquanto não fordes senhores sobre vossas paixões, mas são elas a vos regerem, enquanto ainda estiverdes de posse de coisas que vos prejudicam, deveis vos afastar de tudo que impede a imitação de Minha Doutrina. Então tereis vos desfeito de tudo, vendido tudo e não tendes mais nada do que o amor para Mim e o próximo, podendo deste modo agir satisfatoriamente sobre vosso irmão; e não como o capitão, que se levantou tristemente da mesa do pão espiritual. Dessa maneira deve ser entendido esse versículo.

Naquela época, para Me imitarem, eram feitos muitos sacrifícios pessoais que hoje em dia se transformaram em regras de abstinência espiritual. Eu — como Pessoa — vivia entre os apóstolos e discípulos como uma forte atração e uma grande alavanca para todos, o que hoje em dia vos falta. Lá eles viam o que hoje vós tendes que acreditar e sentir. Eis a diferença de lá para cá. Lá Eu era Doutrinador da Humanidade. Eu vim ao

mundo para todos e Meus seguidores tinham que pertencer a toda a Humanidade, e todos os países deviam ouvir Minha Palavra — razão por que a propriedade material se teria transformado em peso para eles.

Deveis ensinar somente um pequeno grupo, principalmente aqueles que Eu vos envio. Estes são os pobres aos quais deveis dar tudo que tendes em grande quantidade, e com estes pobres de espírito dividi o vosso tesouro espiritual, confortando, consolando, e assim também sereis apóstolos espirituais como antigamente os Meus adeptos, que eram apenas disseminadores de assuntos espirituais, porque não estavam presos aos bens mundanos e, ainda que os tivessem, não lhes dariam valor.

Em cada época e sob todas as circunstâncias os meios e os caminhos para seguir Minhas Palavras e Minhas Leis têm que se modificar. E quando chegardes no Além, o apostolado, o professorado não terminará; apenas a espécie de doação de tudo que tendes será diferente, mas leva à mesma meta. Por esta razão, Minhas Palavras são sempre as mesmas, provocando sempre o mesmo e levando para a mesma finalidade.

Existe apenas *uma* Verdade e esta foi dada aos patriarcas (vide A Criação de Deus) e mais tarde aos israelitas e à própria Humanidade através de Minha Presença Pessoal mais eficiente, e agora como comunicação direta dada a vós por milhares de formas. E esta Verdade se chamará eternamente: Tratai de vos tornardes Meus filhos, evitando todo o mundanismo que Eu Mesmo depositei em torno de vós. Aprendei a lhe dar o

verdadeiro nome, não dando maior valor a coisas que são tão supérfluas, como presentes e outros objetos.

Se no mundo espiritual ou material não existisse luta, não haveria vida. A vida se condiciona justamente numa luta entre dois fatores: vida e morte, luz e treva, calor e frio, espírito e matéria. Sem estes opostos, não haveria mundo material nem finalidade espiritual. Somente pelo enquadramento do espírito dentro da matéria e pela tendência da libertação do espírito dos laços materiais surge aquilo que vós chamais de vida, que condiciona a sequência da mesma; portanto, jamais pode terminar, pois o estacionar é morte, e o que foi criado por Mim — o Eternamente Vivo — desconhece a morte. Devem, portanto, existir dois fatores opostos que incitem o espírito ao progresso, a fim de que ele mesmo se desfaça de tudo que o impede de agir e — tendo em vista a sua origem — comece a subir e evoluir cada vez mais, sabendo por que ele foi criado e qual sua finalidade.

A razão da palavra é justamente o sentido espiritual, pois sem ele a palavra seria um eco sem volta e sem finalidade. E justamente como a casca encobre o fruto e o oculta, protegendo-o de todas as influências externas, repousa na palavra o espírito oculto, que naturalmente só pode ser entendido pelo próprio espírito. Enquanto Minhas Palavras não forem lidas espiritualmente, só podem ser mal entendidas e mal interpretadas, razão por que surgem controvérsias como as vedes no mundo.

"Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos!" — também prova que Eu dei Minha Palavra a muitos, somente

poucos A entenderam; e justamente esses poucos têm então a responsabilidade vital de conduzirem os muitos pelo justo caminho, para que entendam o que até então era lacrado com sete chaves.

Deste modo quero fazer-vos entender a Escritura, a fim de que também vós estejais em condições, com o tempo, de descobrir a semente; ou seja, que o espírito e a Minha Linguagem daquele tempo sejam transferidos de um modo profundo em vosso idioma. Por enquanto, muita coisa ainda se encontra oculta numa nebulosa mundana que tem de ser levantada a fim de que o Meu Sol Espiritual penetre vossa alma, iluminando todos os recintos, sem deixar uma só manchinha. Só então sereis capazes de seguir, como Meus *atuais* apóstolos, as pegadas dos do Meu tempo. Antes que isto tudo aconteça, também vós — como o capitão — deveis vos afastar de tudo que tem um valor imaginário, aproveitando apenas o sentido espiritual em vez do valor mundano, porquanto aquele repousa nas Minhas Palavras e jamais passará, enquanto todo o resto só pode provocar um benefício passageiro.

Tornai-vos pobres de riquezas imaginárias e sede ricos em espírito. Então não sereis obrigados, como o capitão, a vos afastardes com tristeza de Mim, mas seguireis alegremente Minhas Leis, como verdadeiros seguidores e filhos, razão por que criei tanto a vós como a todos os seres que nos diversos mundos Me louvam e amam como seu Deus e Pai.

Amém.

ONDE COMPRAREMOS PÃO PARA LHES DAR DE COMER?

(João 6, 5)

Meus queridos filhos,

Embora Eu tivesse abençoado o pão de tal maneira que suprisse a necessidade de todos, desejava que meus discípulos compartilhassem este ato de caridade com o próximo, porquanto é neste amor que a criatura se achega a Mim. Tudo que fizerdes por amor reverterá em grandes benefícios espirituais. Mesmo se tiverdes apenas ingratidões a registrar, sabei que Eu vos recompensarei todo ato de caridade feito por amor a Mim.

Por isto, Eu quis incentivar Meus discípulos com a Minha pergunta acima, retardando Minha ajuda até que eles tivessem concluído o que Eu lhes havia ordenado. Receberam Minha Bênção quando agiram pela fé e pelo amor, tanto que todo o povo se saciou e ainda sobrou muito do aparente pouco pão.

Vede, esta alimentação dos cinco mil apresenta uma correspondência para a vossa época, em que muitos procuram saciar sua alma; mas, como se encontram no deserto (que representa o raciocínio lógico), não sabem como satisfazer esta fome.

Entre estes há muitos que desejam Me seguir, não se contentando com as atrações do mundo; é então chegado o mo-

mento de perguntarmos: “Onde compraremos pão para lhes dar de comer?”

Esta Minha pergunta, repetida na época de hoje, é muito séria, porque exijo dos Meus seguidores uma fé muito maior a fim de Me ajudarem a saciar a fome dos irmãos, pois não têm o Meu Auxílio Pessoal como os discípulos de outrora, que eram testemunhas da Minha Cooperação.

Em compensação vós, atualmente, tendes os fatos históricos do Meu Reino como prova e sabeis que somente Minha Sabedoria e Onipotência podiam preservar este Reino contra tantos perseguidores e oponentes. Esta preservação, no entanto, é bem deficiente e Eu Me vejo obrigado a demonstrar novamente o Meu Poder; mas é preciso fazê-lo primeiro em almas isoladas que se firmaram na fé e no amor para Comigo e não esmoreceram com a visão do imenso trabalho a realizar com tão poucos cooperadores.

A fim de que — nos instantes de desalento — vos sintais mais animados com a vossa convocação, fitai a Natureza. Vede como às vezes uma única flor preenche todo o ar com o seu delicado perfume. Da mesma maneira, pode-se evitar o prejuízo de muitos com a ação de uma só pessoa; pois, sendo bem intencionada, se for necessário abençoará uma grande multidão, se Eu lhe der o poder para isto.

Do mesmo modo, considero de grande valor uma pequena ação de caridade, e por ela muitos erros serão apagados, pois o espírito vos levará a esquecer uma série de coisas que poderiam trazer-vos aborrecimentos, ódio, inveja e descon-

tentamento. Esta libertação de sentimentos negativos é justamente a Bênção que Eu transmito àqueles que agem por amor.

Assim, estou sempre pronto para abençoar-vos interna e externamente. Quando noto uma vontade firme na criatura, Eu a amparарei com ambas as Mãos; mas é preciso que ela deixe por Minha conta os meios necessários para isto. No entanto, serão sempre para o seu próprio benefício.

Amém. Vosso Pai Jesus.

EIS QUE TENHO O MEU JANTAR PREPARADO, OS MEUS BOIS CEVADOS E JÁ MORTOS E TUDO PRONTO. VINDE ÀS BODAS.

(Matheus 22, 4)

Meus filhos,

Este capítulo se relaciona ao Meu atual desejo de fazer as bodas com a Humanidade, estando todos os preparativos materiais e espirituais terminados.

Os servos destinados a fazer o convite são igualmente as almas escolhidas para que possam dar testemunho de Mim.

Do mesmo modo pelo qual o início do Meu Reino foi humilde e pequenino a fim de que pudesse alcançar a grandiosidade, os Meus servos também irão aumentando, para que todos possam servir-Me como testemunho de que o convite para o casamento foi feito por Mim; pois deveis saber que ele significa a decisão definitiva da alma de unir-se Comigo, mesmo que para isto seja necessária a renúncia completa.

Vossa experiência vos ensinará que muitos não ouvem Meu chamado, tornando os Meus esforços inúteis. Outros até se revoltam contra este convite do Pai, perseguindo os que Me procuram servir. Acontece até que nem procuram saber se estes apelos surgiram de Mim, pois se assim o fizessem, Meu Espírito os auxiliaria e eles estariam salvos.

Este é o motivo por que muitas vezes faço acompanhar a chamada por uma provação, porque aí a Minha Graça poderá manifestar-Se mais intensamente.

Portanto, Meus queridos, vós que vos sentis designados a trabalhar para o Meu Reino, não desanimeis quando o resultado do vosso esforço for nulo. Segui apenas o Meu Conselho ouvido em vosso coração, procurando de novo transmitir o Meu Evangelho, porque o Meu Amor não descansará até que todos se saciem na Minha mesa.

Ainda existem muitos no erro e sem fé, que devem ser trazidos até aqui. A seleção entre eles será efetuada por Mim; assim tereis feito o vosso dever e Eu vos darei a Bênção que o mundo não poderá vos tirar.

Trazei muitos dentro do vosso coração diante do Meu Trono, a fim de que Eu possa abençoá-los como Me pedis. Para este fim, aproveitai o dia de Pentecostes, em que o Meu Espírito transbordará sobre todos!

Amém. Vosso Pai Jesus.

O REINO DE DEUS NÃO É COMIDA E BEBIDA, MAS JUSTIÇA E PAZ, E ALEGRIA NO ESPÍRITO SANTO.

(Romanos 14, 17)

Meus filhos,

Sendo hoje o dia em que os protestantes celebram a festa da Reforma, que foi feita por Lutero em 31 de outubro de 1517, quero assinalar-vos a divergência entre a fé da Minha Igreja ou dos Meus seguidores, e a atual. Esta fé era testemunhada por eles por uma grande veneração e pela aceitação de elevados sacrifícios, que eram sempre de ordem material. Não havia luta interior contra o pecado; pelo contrário, este era muitas vezes favorecido por diversas maneiras.

Aquele que por acaso tivesse grandes posses para ofertar era tentado, pelo amor-próprio, em querer sobrepor-se ao seu próximo. Entretanto, estas oferendas ainda representavam o culto que se rendia a Mim, ao passo que hoje em dia a maioria se esquiva até deste meio de união Comigo, a fim de poder levar uma vida egoística.

Estas criaturas Me aceitam apenas como reconciliador que deverá expiar por eles o castigo pelo pecado, sem condições de conduta para eles, tanto que Me apresentam — que sou Deus de Justiça — o recibo que lhes dá o direito de participarem das alegrias no Céu.

A fraude nesta atitude é facilmente descoberta, pois no Evangelho se lê: “O Reino de Deus não é comida e bebida, mas justiça e alegria no Espírito Santo!” Se o homem pensasse mais sobre as alegrias do Céu, chegaria à conclusão de que muitas vezes as rejeita com petulância, almejando o poder e o domínio, de sorte que se afasta cada vez mais do amor ao próximo, que é a lei principal no Céu.

Atualmente só se acredita que o Céu nos será presenteado no Além, pois a exigência de consegui-lo pelas boas ações ao próximo é muito incômoda. Mesmo naqueles que Me procuram, e em parte já Me encontraram, a aplicação do amor ao próximo é muito deficiente; tanto que não posso efetuar um reino modelo. Preciso preparar um por um, purificando-os pelo sofrimento, e assim admiti-los na grande obra de salvação, pois a fome e a sede são estimuladas pelo espírito de misericórdia.

Por isto, Meus filhos, não vos desculpeis com a vossa fraqueza, mas contai como Meu Poder! Como a meta final vos parece muito distante, não quereis sequer dar os primeiros passos e esperais parados, pensando alcançar assim a vossa felicidade. Como sois tolos! Mereceis mais compaixão do que aqueles que desconhecem o Meu Reino, pois vos afligis nesta conquista com a perspectiva da magnitude do Céu. Sois lutadores vacilantes e o adversário do Meu Reino se ri de vós!

Sempre ajudei os representantes da fé quando se tratava de positivar uma verdade para o seu próximo. Vede Lutero, como teve provas do Meu Amor e Onipotência à medida que

produzisse uma bênção espiritual para os seus partidários! Eu dispenso preparativos externos quando quero estabelecer Meu Reino, tanto que não vos dou uma direção externa, pois necessito apenas de corações acessíveis.

Cada alma tem que dar o seu quinhão para a construção da grande obra. Cada um tem que examinar sinceramente a opinião do próximo dentro do verdadeiro amor para Mim, e assim sereis fortes na união e na paz, o que representa a pedra fundamental desta obra, para a qual vos fornecerei muito material!

Portanto, reformai — não a Igreja — e sim vossos corações, para que se faça a construção da Igreja invisível!

Amém. Vosso Pai Jesus

FRAQUEZAS

Matheus 16, 16–23

Eis que Pedro respondeu: "Tu és Cristo, o Filho de Deus Vivo!" — e Jesus respondeu: "Bem-aventurado és, Simão, filho de Jonas, porque isto não te foi revelado pela mente e sim pelo Meu Pai no Céu!"

Pedro foi um apóstolo que Me amava com toda dedicação e também era sincero Comigo e com seu semelhante; mas era muitas vezes raivoso e com isto pisava aquilo que prometia desabrochar numa flor cheia de esperança. Por isto Eu tive que o conduzir com muita paciência e esta Graça provocara nele um sentimento de gratidão que o ligava ainda mais a Mim. Assim como Eu penetrava seu íntimo, seu grande amor para Comigo ajudava-o a Me reconhecer como o Verdadeiro Filho de Deus.

Desta forma, existem muitas almas que na consciência de sua fraqueza se dirigem infantilmente a Mim para que Eu as ajude. Entretanto, sempre se deixam envolver por suas paixões. São difíceis de educar e Eu me vejo obrigado a fazê-las passar por muitas humilhações para torná-las mais atentas.

A consciência de que através de seu amor para Comigo estão unidas a Mim as torna muito seguras, de sorte que não reconhecem o erro que as ameaça, porque Eu as faço sentir o Meu Amor. Pois, muito embora Me apiade delas, Eu as amo, porque somente o amor de Meus filhos Me faz Feliz. Sou

então obrigado a usar de meios para libertá-las de seus erros, fazendo com que venham à tona através de muitos acontecimentos. Isso acontecendo, elas mesmas Me procuram e pedem socorro em sua fraqueza, o que as faz compreender que sem Mim nada poderão fazer para sua salvação, pois seu estado ainda é deficiente.

O mesmo aconteceu com Pedro, cheio de zelo para Comigo, mas muitas vezes por uma única palavra agia contra Minha Vontade, como se vê neste capítulo. Ele queria Me aconselhar quando Eu falava do Meu sofrimento com os apóstolos, dizendo: "Senhor, cuida que isto não aconteça!" — e Eu Me via obrigado a agir com muito rigor nestas controvérsias.

Eis aqui a educação de Pedro como um quadro para a educação dos Meus seguidores. Sempre se torna necessário cuidar deles através de chamadas e humilhações para precavê-los contra sua autoconfiança. Quanto maior o amor de uma alma para Comigo, tanto maior é o perigo de sua autoconfiança, não percebendo quantas paixões ainda carrega que facilmente poderiam provocar quedas, onde Eu naturalmente ajudo; entretanto, poderiam ter sido evitadas pela vigilância. Em tais ocasiões Eu costumo retirar o Meu Amor, como disse a Pedro: "Afasta-te, Satanás! Tu Me aborreces, porquanto julgas divino aquilo que é humano!"

Muitas vezes trata-se de motivações racionais que afastam uma alma para atalhos que somente são reconhecidos pelas consequências, e se nota então o Meu descontentamento.

Por isto, se alguém quiser Me seguir, que renuncie a si mesmo, duvide de sua própria força e tome diariamente a cruz nos seus ombros e Me acompanhe. Quem quiser conservar sua vida a perderá, mas quem perder sua vida por Minha causa, há de encontrá-la!

NÃO NOS INDUZAS À TENTAÇÃO!

(Matheus 6, 13)

Meus filhos,

Sempre que orardes, deveis observar se fazeis isto sinceramente, com o vosso coração. Do contrário, esta oração se torna um horror para Mim, mormente em se tratando daquela que Eu vos ensinei — o Pai Nosso — que contém tudo de que necessitais. E se vos quereis tornar Meus filhos, as Minhas Palavras: "Não nos induzas à tentação!" deverão ser de grande importância para vós. Refleti, antes de mais nada, de que maneira pode surgir uma tentação!

Podereis, por exemplo, numa grande pobreza, cair na tentação de lamúrias e queixas, porquanto julgais que, como filhos de um Pai rico, deveríeis também ser contemplados externamente com maiores dádivas, a fim de que o vosso próximo percebesse que sois privilegiados.

Que enorme tentação contém este desejo e quão longe ele vos afasta de Mim! Muitas vezes sois ingratos pela conduta que Eu vos dedico, pois conheço vossas fraquezas melhor do que vós mesmos e sei o que vos é necessário para que elas não vos sobrepujem.

Por isto, não deveis pedir o bem-estar quando pobres, mas sim considerar que o Meu Amor assim julga necessário para vós. Pobreza externa já levou muitos à abastança espiri-

tual, enquanto a riqueza material, na maior parte, é um empecilho para o crescimento do espírito.

Eis a razão por que deixo que os Meus filhos passem por ambas as fases, a fim de não poderem se desculpar de que Eu lhes proporciono condições de vida impróprias para o seu desenvolvimento espiritual. Portanto, sede calmos, pois cada um recebe aquilo que o levará seguramente à meta final.

Quantas ingratidões tive de suportar quando Eu, de acordo com o pedido feito, mudava de maneira milagrosa a situação de vida de tais criaturas queixosas, enquanto sabia que elas não a suportariam; e depois Me via obrigado a agir com severidade para reconduzi-las ao bom caminho.

Por isto, podeis dizer após uma introspecção: "Não nos induzas à tentação de queixar-nos das Tuas sábias determinações, que estão sempre de acordo com as nossas forças! E se por acaso fraquejarmos, livra-nos do mal, mormente no sentido de não culparmos o próximo da desdita de nossa vida, e sim ficarmos também isentos desta tentação, pela Tua Graça!"

A criatura é muito inclinada a culpar terceiros por suas quedas e insucessos, antes de um exame de consciência; chegam mesmo a Me acusar — o Onisciente — em vez de se arrependerem de suas faltas. Não raro isto se dá com pessoas que julgam possuir um privilégio Comigo, pois se vangloriam de uma especial consideração de Minha parte, o que também às vezes acontece, não por mérito e sim porque ainda acolhem inimigos perigosos em seus corações. A educação de tais almas

requer uma grande Paciência e Condescendência de Minha parte, pois Me desonram e abusam do Meu Amor.

Por isto Eu disse: Quando orardes, ide ao recôndito de vossos corações e vede o que lá se encontra, a fim de não cairdes na tentação de pedir desculpas pelos desejos e tendências impuros; mas, sim, pedi o auxílio para afastá-los. Só assim o vosso pedido: "Não nos induzas à tentação!" será atendido por Mim!

Vosso Pai Jesus.

ATÉ QUANDO QUEREIS DORMIR?

(Matheus 26)

Meus queridos filhos,

Como é sabido pelos que estudam os Evangelhos, Eu encontrei Meus discípulos dormindo por ocasião da nossa permanência no Jardim de Getsêmani. Eles ignoravam a luta titânica que se passava no Meu íntimo, embora Me amassem muito e andassem tristes com Minha atitude e Minhas palestras.

Porém, eles não compreendiam a causa do Meu sofrimento. As Minhas Palavras: "Quanto tempo quereis dormir? Não podeis vigiar uma hora Comigo?" — não deviam dar a impressão de que Eu os recriminava; mas o Meu Coração, que devia renunciar ao aconchego dos Meus discípulos nesta hora amarga, procurava animá-los a uma reação! A sonolência deles nada mais era do que a influência de Satanás em querer privar-Me deste afeto.

Como já vos disse muitas vezes, cada Palavra, cada Ato em Minha Vida contém um sentido espiritual. O mesmo se dá com a expressão acima, pois até hoje existem poucos que desejam ligar-se a Mim numa palestra Paternal, na qual lhes chamaria a atenção para a grande tribulação de que se acha possuído o mundo pelo fato dos homens Me relegarem para o último plano. O grande abismo que Eu desejava afastar —

pela Minha Vinda na carne — torna-se cada vez maior pelo dogmatismo e a falsa interpretação de Minha Doutrina.

Mormente se procura isolar o amor ativo da fé, considerando-o dispensável, e a época que se denomina “o horror de devastação” chegou ao seu auge no coração dos homens.

Como tudo que é espiritual tem sua repercussão no campo material, vemos que atualmente as relações das criaturas entre si estão em completa desordem: a decadência dos matrimônios, da educação, dos empregados tanto como dos capitalistas, a falta de amor ao próximo em toda parte. Por isto, chegou o momento da Minha Vinda!

É preciso também que o príncipe das trevas se cientifique de que Eu pronuncio a Minha Palavra Poderosa: “Até aqui e nem mais um passo!” — para que se faça a ressurreição das almas. Mas, até lá, haverá muita luta, razão por que vos dirijo, Meus discípulos preparados, a pergunta: “Até quando quereis dormir?” — pois esperais, como eles outrora, um futuro melhor, em vez de marchar de mãos dadas Comigo para o campo de batalha.

Entretanto, não vos amedronteis com este convite, pois Eu também não quis que Meus discípulos lutassem externamente por Minha causa; até critiquei Pedro — a rocha de fé — que também lutou por Mim com violência e vingança, mas, quando foi preciso reconhecer-Me abertamente como Aquele que já vos deu tantas provas convincentes, preferiu negar-Me, com receio do menosprezo e do vexame.

No vosso caso, só precisais permanecer na confiança de que Eu vos darei, em tempo, a intuição e a ajuda. Por enquanto, deveis procurar fazer o bem ao próximo, no que consiste a maior felicidade!

Amém. Vosso Pai Jesus.

O VOSSO CORAÇÃO NÃO SE AMEDRONTE. TENDE FÉ EM DEUS, QUE TEREIS FÉ EM MIM!

(João 14)

Meus filhos,

Como poderia Eu ser mais compreensível quando disse: "Deus e Eu somos Um!" — Portanto, se quereis ter a fé verdadeira, é necessário que reconheçais que Eu — Jesus — sou Deus.

Todas as outras compreensões que vos ensinam a bem-aventurança pela fé são empecilhos, porquanto somente o amor unido à fé vos incentivará à obediência ou à caridade ao próximo.

Foi justamente para despertar este amor no homem que Eu vim a esta Terra aceitando como Deus este invólucro material — o Meu Corpo — para ensinar à Humanidade perdida o caminho que conduz a Mim. Vim como Irmão necessitado, porquanto era pobre e nasci num meio humilde, sendo que os Meus tutores viviam do seu trabalho, no qual Eu os ajudava quando Menino.

Vede! Escolhi justamente este ofício por causa dos pobres. Minha Sabedoria sabia que é mais fácil educar verdadeiros filhos para Mim pelo Meu exemplo de pobreza e humildade, do que se Eu fora representante da grandeza e da riqueza. Provei com isto, durante Minha doutrinação na Terra, que

era mais fácil lidar com os pobres do que com os ricos, que só Me procuram quando sentem que suas posses diminuem, reconhecendo a impossibilidade de se recuperarem.

É por isto que aquele que na sua riqueza não Me esquece, nem aos Meus pobres irmãos na Terra, tem direito duplo ao Meu Amor e Eu o abençoarei física e espiritualmente. Vede, desta maneira tanto a riqueza como a pobreza representam provação. Em ambos os casos o Meu Amor e Minha Sabedoria são idênticos, e tanto num como no outro podeis encontrar o caminho que conduz a Mim.

Isto prova que todos os homens recebem igualmente a Graça e é uma compreensão errônea, na qual se oculta o orgulho espiritual, quando pessoas desprovidas de bens materiais julgam muitas vezes que o rico possui mais, mas tem menos oportunidade de Me encontrar do que eles na sua pobreza. Eu vos digo: O rico possui mais orgulho *exterior*, que é menos prejudicial para ele do que o pobre, que possui uma pretensão espiritual da sua cruz e da sua pobreza.

Minhas Palavras foram muitas vezes mal interpretadas: “Aquele que o Senhor ama Ele castiga!” — justamente quando a pessoa não sabe como interpretar a cruz que carrega.

Eu dedico o Meu Amor a toda a Humanidade, quer dizer, também àqueles que aparentemente não têm cruz a carregar, mas que no seu íntimo muito se preocupam com a Minha Pessoa. Também existem almas que, embora não tenham motivo exterior, sentem uma saudade do Pai e se tornam mais acessíveis ao Espírito Santo.

Eles Me procuram no silêncio, como fez Nicodemus quando veio a Mim. Eu não os deixo sem a Minha Bênção, seja aqui ou no Além.

E digo mais: “Na casa do Meu Pai existem muitas moradas!” Para cada um, de acordo com seu mérito; porém, todos farão parte da Minha Obra, que é a verdadeira Igreja.

TODO AQUELE, POIS, QUE ESCUTA ESTAS MINHAS PALAVRAS E AS PRATICA, ASSEMELHÁ-LO-EI AO HOMEM PRUDENTE, QUE EDIFICOU SUA CASA SOBRE A ROCHA.

(Matheus 7, 24)

Meus filhos,

No Sermão da Montanha vos dei todas as regras a seguir se quiserdes vos tornar Meus adeptos e filhos. Estas palavras contêm tudo que é necessário à vossa evolução espiritual.

No entanto, tais Leis diferem dos Dez Mandamentos, porquanto podem ser mais facilmente interpretadas de modo diferente. Por isto Eu repeti estes Mandamentos da mesma forma que um pai falaria aos seus filhos, procurando através de exemplos facilitar a compreensão para eles. O mesmo acontece quando um dos Meus filhos, reconhecendo sua fraqueza, verifica a grande diferença que existe entre a sua vontade e a Minha. Mas, enquanto uma alma Me julgar um Juiz implacável, cujas leis dificilmente poderá seguir, não poderei agir com o Meu Amor e ajudar esta alma na sua evolução.

Deveis vos compenetrar de que vossa evolução só se fará se cumprirdes as leis estipuladas no Sermão da Montanha. Estas palavras foram ditadas com muito amor e compaixão; não estava Eu pregando como no Monte Sinai — como Juiz — mas sim como um irmão enquanto na carne, embora a Minha própria Natureza Humana Se manifestasse contra estas Leis.

Jamais tereis êxito se procurardes vencer a natureza humana com a própria natureza! É o espírito que deverá surgir, impondo limites às vossas tendências carnais, a fim de que possais ser auxiliados pelo Espírito Santo, que se dirigirá ao Pai com a seguinte prece: “Que a Tua Vontade seja feita nos Céus assim como na Terra!”

A satisfação e a felicidade que a alma sente quando se aprofunda no Meu Ser Divino, louvando Meu Amor e Minha Misericórdia, deve ser também aplicada no mesmo sentido em coisas exteriores; o seu coração transborda de alegria e ventura por poder perdoar, sofrer sem se queixar, confiar incondicionalmente e fazer o bem ao próximo — emanações estas do Amor santificado, somente conseguido pelo cumprimento das Minhas Palavras. E é por isto que estas almas, que procuram em todas as ocasiões cumprir Minha Vontade, poderão ser comparadas ao homem prudente que edificou sua casa sobre a rocha. Terão motivo de exclamar como Paulo: “Quem nos separará do Amor de Cristo?!”

Paulo também lutou a fim de poder dar o testemunho do Meu Nome; mas, convicto da força interior que recebia do Meu Espírito Divino, facilmente pôde exclamar estas palavras e enfrentar com coragem aquilo que representava a última punhalada na sua vida terrena.

Portanto, edificai também vós a vossa casa sobre a base sólida do Amor Divino, para que as tormentas não vos amedrontem.

Vosso Pai Jesus.

SIMON JONAS, TU ME AMAS?

(João 21, 15–17)

Se Eu por três vezes perguntei a Pedro se ele Me amava, haveis de compreender a grande importância dessa pergunta. Ela estimula a fé para a atitude amorosa, pois somente desta maneira pode existir a fé bem-aventurada. Assim como Pedro logo respondeu: "Senhor, Tu sabes de tudo, então também sabes que eu Te amo!" — assim fala a fé de hoje. Mas, se Eu dou o conselho ou a incumbência de cuidar de Minhas ovelhas, acontece que muitas vezes falta o verdadeiro amor. Eu não quero que a fé produza serviços para Mim, mas sim para os Meus, que Eu desejo saturar com o Verdadeiro Pão do Céu, e não quero forçar ninguém a tomar conta de Minhas ovelhas. Por isso repito: Tu Me amas? — e só em seguida respondo: Então vai tomar conta das Minhas ovelhas!

O trabalho de apascentar as ovelhas tem que ser feito por amor, caso desejais conquistar alguma alma para Mim, razão por que também não dei outras condições a Pedro senão o amor a Mim, mas que só pode existir quando este está dentro da Ordem de Minha Vontade, e esta Ordem Divina se chama: amor ao próximo. Todas as outras qualidades de amor que os homens desejam Me provar de uma ou outra maneira levam a enganos, como podeis estar conscientes pela história da Igreja. Quantos sacrifícios, quanto ouro e prata, quantas mortificações foram inventadas pela fé falsa, muito embora

se fale: por amor e maior glória de Deus! E a consequência de tudo isso era o maior afastamento Dele!

Meus filhos: Justamente como Eu aplico o Meu Amor em vós silenciosamente e ocultamente, sem brilho porém com muita felicidade, assim também deveis agir como vosso Pai, sem fazer grande alarde, o amor deve ser efetuado primeiro num círculo menor e mais tarde em projeção maior. Se vos causa náuseas tratar este ou aquele homem ou espírito segundo Minha Vontade, lembrai-vos da pergunta que Eu fiz a Pedro: Tu me amas?

Por isto, se não fordes estimulados pelo amor, porque não entra na vossa concepção, deixai-vos mover por Minhas Palavras: Tu Me amas? Somente onde a própria vontade ou o amor entra em campo o Amor Divino começa a brilhar no coração e se prontifica para a salvação de outros, muito embora vós Me tivésseis dado a certeza que Me amais. Só quando tiverdes compreendido que deveis zelar pelas Minhas ovelhas, aceitando isto com amor, mesmo com grandes dificuldades, só então sabereis o pouco e o quanto de amor tendes por Mim. Em tudo que fizerdes por Mim ou deixardes de fazer, ouvi a pergunta no vosso íntimo: Tu Me amas?

Por este motivo, não espereis uma incumbência à parte. É o amor incumbido de criar para o vosso semelhante um bom campo de ação. Como, quando e de que maneira, o amor descobrirá se Eu for o Regente do mesmo. Sede, portanto, também verdadeiros Pedros, porquanto a vós também Eu pergunto: Vós Me amais?

VIGIAI E ORAI, PORQUE NÃO SABEIS QUANDO CHEGARÁ O TEMPO!

(Marcus 13, 33)

Meus filhos,

Estas palavras são hoje particularmente dirigidas para vós! Vigiai, porque sabeis que chegou o tempo em que Eu desejo vir a vós com todo o Meu Amor de Pai! Não só isso, como desejo também designar-vos para guardas no Meu Reino!

Portanto, não deixeis que o inimigo penetre vosso lar, mas sim esforçai-vos em fechar as portas dos vossos corações a fim de que ele não possa penetrá-los com seu séquito de iniquidades, com o que Me causaríeis uma grande derrota.

Chegou o momento em que podeis conseguir uma vitória para Mim na persistência da vossa conduta; por isto, reconhecei vosso dever como filhos Meus!

Vigiai — repito — e não vos julgueis inatingíveis por terdes progredido em noções espirituais; este progresso faz parte da convocação, que por sua vez é uma Graça recebida. A aceitação dela, porém, de acordo com Minha Vontade, depende unicamente de vós!

Observai bem se realmente seguis os Meus Mandamentos, se já se tornou um hábito para vós interpretar Minhas Palavras com o coração, ou se procurais cumprir vossos deveres para Comigo de uma maneira fútil, com justificações da vossa

razão — enquanto vossa missão é coisa bem séria, mas que Eu não poderei alterar a fim de que possais obter a vitória.

Tanto que Eu não recomendo somente a vigilância, mas também a oração, quer dizer: resolvei os assuntos da vossa vida procurando o Meu conselho!

Eu nunca vos dou uma tarefa sem indicar o caminho certo! Quem, porém, se desviar dele será o único culpado quando se perder, não conseguindo chegar à meta final!

Para que seja possível um convívio mais íntimo entre Pai e filho, não basta apenas seguir os Mandamentos. Para tanto, faço com que Meus filhos se vejam em situações tais que somente uma orientação da Minha parte poderá trazer-lhes a solução exata.

Aquele que Me procurar numa confiança absoluta sentirá Meu Amor Paternal muito intensamente, proporcionando-lhe a força necessária para levar a bom termo a obra que ele se sente intuído a fazer por amor a Mim, ou então que suporte com resignação a provação que lhe foi imposta por Mim! Tanto que Meus filhos não necessitam de grandes preparativos para Minha recepção, porque Eu estou com eles todos os dias, e o esplendor e a bem-aventurança que Minha entrada no seu meio ocasiona lhes é mil vezes preferível do que se a Minha vinda fosse com posse e glória externa! Eles sabem perfeitamente quais são as Minhas dádivas e se regozijam com elas; mas, como o amor é a virtude mais sublime, eles se compenetram dela e desejam que também o próximo possa sentir esta felicidade na união Comigo. Se num momento assim

exclamais cheios de amor: *Venha, Jesus, venha a nós!*, Eu Me encaminharei para aqueles que o vosso coração Me entregou.

Desta maneira, sois os verdadeiros servos que Eu encontro acordados e aos quais entregarei os negócios do Meu Reino! Achais, por acaso, que Minhas Palavras foram dadas para que ficassem sem uso durante milênios — fazendo dormir os homens até o dia da Minha aparição com pompa externa, acompanhada por raios e trovões contra aqueles que não Me reconhecessem — enquanto os Meus servos nada fizeram para Me reconhecer como Pai de Amor?!

Eu vos digo: Quero Me aproximar ameno, calmo, humilde e cheio de Amor, e todos que desejo visitar têm que se esforçar por essas qualidades; por isto: Vigiai e orai! Porque o tempo se torna cada vez mais sério, e com isto cresce o pavor nos povos, o que representa um prenúncio de Minha breve Chegada.

Tratai que vossos semelhantes possam reconhecer que sabeis erguer vossa cabeça através de uma força oculta, e o Amor vos oferecerá várias oportunidades para agirdes para Mim; pois tanto de manhã, como ao meio dia e à noite, desejo vos ver acordados e ativos.

Amém.

PREPARAI-VOS, POIS ESTOU PRESTES A CHEGAR!

(Matheus 24)

O capítulo 24 de Matheus contém um quadro verdadeiro de Minha Vinda. Meus próprios apóstolos se ocupavam muito com Minha segunda Volta, razão por que lhes demonstrava os sinais externos para poderem organizar a Doutrina junto dos semelhantes. Minhas Palavras deveriam servir de orientação para os seguidores a fim de que reconhecessem a época anunciada. Por este motivo existem tantas referências neste capítulo, que em parte já se realizaram quando se trata de verificar e reanimar alguns membros da Cristandade em Minha Doutrina, que em nenhum partido religioso pode sucumbir totalmente. Cada qual contém algumas verdades originais em seus conceitos.

Eis o motivo das lutas e guerras religiosas nas quais cada partido se apoia com maior confiança em seu verdadeiro Deus, e Eu também abençoo cada partido. Mas às vezes a derrota externa contém maior bênção do que a vitória, pois todo ímpeto está ligado à confiança em Mim.

Isto acontece a povos inteiros, como também a seitas isoladas, mas igualmente com cada alma que, não obstante seu fervor para Mim, tem que enfrentar uma derrota observando os conceitos falsos e a injustiça, quando então não se emprega mais o calor do amor.

Tão logo tais experiências vos atinjam, sabei que o tempo de Minha Vinda está se aproximando. Cuidai que vossa

fuga não ocorra no inverno, isto é, não vos afasteis do mundo com frieza e desamor, mas fugi para junto de Meu Coração Paternal. Ele vos fortificará no amor para receberdes vitória em vez de derrota, podendo enfrentar o próximo com amor e justiça em vez de desamor e injustiça. Lede este capítulo com Minha Bênção especial para saberdes qual o vosso preparo para Minha Chegada. Analisai-vos se podeis resistir como bons e verdadeiros mordomos na fé, no amor e na fidelidade, pois Eu costumo aparecer inesperadamente, sem que Meus filhos o percebam. Principalmente na época atual, em que é preciso ajuntar para o grande Dia e a procura de almas isoladas ocorre quando se anunciam grandes julgamentos, possam Meus filhos erguer suas cabeças na confiança de que tal dia é da Salvação e não do pavor. Meditai em cada ação sobre a seguinte pergunta: Como poderia resistir se hoje o Santo Pai me procurasse?

Diariamente pedis pela Minha Vinda! Mas não seria vosso desejo que ela se atrasasse mais um dia? Não protelais, por questões mundanas, os bons propósitos que pretendeis realizar por Mim?

Vós, que reconheceis Minha Vinda nas palavras acima, enfeitai-vos através de cada ação, carregando a bandeira da Cruz e aceitando tudo que Eu vos ordeno. Não me refiro a atos isolados, mas aos Meus ditames na Bíblia, procurando cumpri-los. Cada um de vós tem que ser especialmente guiado a fim de se tornar apto para a grande edificação.

Amém.

HOMENS DESMAIANDO DE TERROR, NA EXPECTATIVA DAS COISAS QUE SOBREVIRÃO AO MUNDO, PORQUE AS VIRTUDES DO CÉU SERÃO ABALADAS. ENTÃO VEREIS O FILHO DO HOMEM NUMA NUVEM, COM PODER E GRANDE GLÓRIA.

(Lucas 21, 26–27)

Tais palavras são pouco consideradas na época atual, pois são raras as pessoas que acreditam que o tempo chegou em que se realizarão, e até Meus verdadeiros filhos ainda não se aperceberam que já estão vivendo dentro desse tempo.

A fé num aparecimento externo de Minha Pessoa, com brilho e pompa, está muito enraizada nos homens, porque grande parte do ofício religioso se baseia em cerimônias; de sorte que até mesmo almas bem intencionadas julgam ter feito o bastante através de grandes sacrifícios materiais. Com isto se colocam acima de Mim, porque sou o recebedor e elas as doadoras. Com esta situação frente a Mim, é difícil evitar-se a arbitrariedade.

Meus Mandamentos perderam seu valor para tais pessoas, que se satisfazem em cumprir as exigências externas da Igreja, e assim ficou abalada a base em que repousa a verdadeira felicidade ou bem-aventurança.

Por isto cumpriu-se o tempo de Minha grande Misericórdia e de novo visito Meus filhos com tesouros do Céu para

enriquecê-los em verdades e conhecimentos, no que Meus anjos também colaboram.

Mas vede, "o Filho do homem virá na nuvem", isto é — oculto. Assim como os raios solares são ofuscantes, porém mais benéficos se tornam quando iluminam atrás das nuvens, também agem Minhas Mensagens diretas de Verdades celestes. Entre Eu e Meus filhos existe uma nuvem, para evitar que a Chama de Meu Amor e a forte Luz de Minha Justiça venham torná-los incapazes de olhar-Me com confiança filial.

Muito embora tivessem recebido a verdadeira Glória através das Verdades reveladas, preciso é que descubram o seu real valor e considerem as diretrizes mais rigorosamente a fim de alcançarem seus benefícios. Isto feito, perceberão ser desnecessário aguardarem uma aparição externa, pois verão Minha Glória através de sua visão espiritual, parte integrante de todos os que prepararam seu coração como morada para Mim. Então poderão testemunhar de uma paz e bem-aventurança jamais trocadas pelas ricas posses.

Assim, sabeis que Minha Aparição já ocorreu, enquanto ainda é algo apavorante para muitos que se fundamentaram em ensinos falsos. "Erguei vossas cabeças, pois vossa salvação está próxima!"

Amém.

A VOLTA DO SENHOR

Minha Vinda sobre a Terra deu-se numa época de completa desordem de pensamentos, numa época da maior inclemência e falta de fé, em suma — num momento em que a Humanidade se tinha afastado de Deus.

Eis que Eu vim à Terra Pessoalmente para socorrê-la em sua miséria espiritual. Não foi a dificuldade mundana de pessoas isoladas que Me levou a isto, mas sim a necessidade espiritual, pois ela importaria na queda certa para toda a eternidade.

Como a palavra escrita não tinha efeito em seus corações, Eu lhes trouxe Pessoalmente o Verbo pela boca do Homem Jesus, no qual Eu tomara morada e falava deste modo por Ele, porquanto ninguém poderá alcançar a bem-aventurança sem o Meu Verbo.

Está se repetindo hoje o que se deu naquela época: existe a mesma grande penúria, um estado desesperador para a Humanidade se não for socorrida! Prevalece a falta de amor, a fé tornou-se estarrecida e a palavra escrita perdeu sua importância, porquanto não vivem dentro dela e não podem se libertar de sua penúria!

Por isto Eu vim novamente à Terra, em Espírito, entre as criaturas, conforme havia anunciado a Minha Permanência com os Meus filhos até o Fim dos Tempos! Trago-lhes outra vez o Meu Verbo, falo com eles e os de boa vontade reconhe-

cerão a Minha Palavra. Não haverá auxílio melhor do que Eu falando de novo com eles. Para este fim sirvo-Me de uma criatura, pois só poderei falar por uma boca humana, a fim de não piorar o estado das almas, isto é, tirar-lhes a liberdade da fé, o que impediria toda melhora do seu estado espiritual.

Meu Verbo deve ser transmitido aos homens em toda a Sua Pureza, conforme emana de Mim, para que possa ter efeito sobre eles. E como Eu sou o Verbo em Pessoa, sou Eu Mesmo que Me aproximo de vós, descendo sobre vossa Terra para socorrer-vos e permanecer espiritualmente em vosso meio.

Dirigindo-Me a vós, também vos cientifico da época em que ides enfrentar, pois quero que tenhais conhecimento da grande responsabilidade que vos cabe com relação às vossas almas.

Minha Presença é indestrutível para toda criatura pensante, pois quem Me reconhece e crê em Mim não poderá negar uma união entre o Criador e Sua criação. Ser-lhe-á, portanto, compreensível que Eu permaneça sempre com aqueles que não se opõem à Minha Presença, como também acreditará que Eu desejo prová-la pela Minha Palavra que emana diretamente de Mim. Pela Palavra estou Presente entre vós e Ela representa a Minha Segunda Vinda, que predisse para antes do fim; portanto, podeis aguardar com certeza.

Fui Eu que vos dei os sinais que precedem este fim, e se cumpre tudo que foi anunciado por Mim em Palavras e Escrituras; pois Meu Verbo é Verdade e será Verdade para sempre!

Amém.

AS DIVERSAS CONCEPÇÕES SOBRE A VOLTA DO SENHOR

Atualmente existem divergências a respeito da Minha Volta. Muitos julgam — como antigamente os judeus — que Eu retornarei com brilho e posição externa. Isto acontece justamente porque as pessoas se tornaram muito materialistas e só podem compreender algo que surja desta maneira.

Mesmo aqueles que Me confessam como seu Deus e Salvador ainda estão atrasados na concepção verdadeira de Minha Natureza. Isto porque, muito embora possuidores da Bíblia, o verdadeiro sentido da mesma lhes foi tirado pelos professores, que durante a explicação encaixavam algo de sua própria autoria. Em vez de destruírem a casca com o martelo do amor, a fim de que a noz fosse preparada para os discípulos, eles destruíram a casca mas também a noz, através de muitos erros, o que naturalmente tornou o sabor da noz desagradável. Eles preferem deixar o fruto à parte, o que ainda é pior do que se tivessem guardado o fruto dentro da casca, onde ficaria puro.

A fim de fazer com que esta noz volte a ser ativa com todo seu benefício são necessárias grandes purificações, e este trabalho Eu Mesmo tenho que realizar, onde permito ajudantes caso Me peçam. Que este trabalho ocorre sem grande alarde podeis reconhecer observando a Mim e ao Meu Reino.

Hei de começar isoladamente, varrendo os detritos da falta de fé e da superstição que se infiltrou através de ensinamentos errados, a fim de lhes trazer a Verdade que surgiu de Mim Mesmo, mas até hoje só foi entregue aos homens de modo impuro. Para esta renovação escolhi de novo o estado da humildade e da simplicidade, porque Me sirvo novamente de um corpo humano e faculto Palavras diretas, porém de maneira diversa que anteriormente. Eu não ajo apenas através de *uma pessoa*, mas através de muitas escolhidas para tanto, e futuramente ainda hei de chamar outras, fazendo com que escrevam, através do Meu Espírito, Palavras que convidam ao Meu Convívio.

Agindo como Pai, permito o mesmo também aos Meus filhos no Além, dando-lhes a capacidade, através de Minha Graça, de contribuírem, por intermédio de pessoas atualmente encarnadas, a uma purificação da Terra. Por este motivo, sucedem cá e lá muitas relações entre a Terra e o Céu como antes da queda no pecado. Mas justamente por isto este caminho é de perigo maior para aqueles destinados para tanto, porque Satanás e seus asseclas querem fazer mau uso dos mesmos. Ele ataca tais médiuns com toda força e procura levá-los para o seu lado. Verdadeiras legiões são enviadas para tomá-los de posse e, como príncipe da mentira, ele promete atrações muito agradáveis, como sejam: profecias, dons milagrosos, posses, consideração e vários conhecimentos. Portanto, cuidado! Quem se deixa prender por tais atrações torna-se vítima deles e de seu espírito maldoso, em virtude da grande

infiltração que os maus espíritos empregam sem piedade. Refleti, portanto, sobre o que quer dizer pegar o lápis que une a Terra com o Céu, e analisai-vos se realmente quereis estar do Meu lado. Se tiverdes tomado a livre decisão, Meu Poder e Força vos protegerão e sereis arrancados de Satanás, que talvez procure vos atacar. Havereis de sentir este Poder e Força quando viverdes com Meus anjos, contra os quais todo o poder diabólico é em vão; pois antes que as criaturas do mundo o percebam, Eu abrirei Minha Morada nos corações.

Eu venho como um ladrão durante a noite, não somente por Palavras externas, que devem apenas preparar os corações, e sim pelo Meu Espírito; cada um ouvirá perfeitamente Minha Voz, caso tenha erguido Minha bandeira da Salvação.

Então também vós, que fostes dignos de serdes chamados a este caminho, precavei-vos, porquanto depende de ser para Mim ou contra Mim. Quem se colocar entre dois oponentes será vítima da queda. Querendo vida ou morte, basta tomar a decisão a quem quereis dar a vitória: a Mim ou a Satanás!

E QUANDO O FILHO DO HOMEM VIER EM SUA GLÓRIA E TODOS OS SANTOS ANJOS COM ELE, ENTÃO SE ASSENTARÁ NO TRONO DA SUA GLÓRIA!

(Matheus 25, 31)

Meus filhos,

Este versículo se refere à Minha segunda vinda. Muitas pessoas não acreditam em Minha volta, porque lhes falta a compreensão exata sobre Minha Pessoa, tanto que Minha Presença não lhes é uma necessidade, mas sim lhes causa pavor.

Eis a razão por que Me vejo obrigado a protelar Minha vinda. Este fato não teria o seu real valor — e seria, portanto, contra a Minha Ordem divina — se a fé não tivesse se enraizado na Humanidade de que Eu, o Criador, desejo travar relações convosco de Pai para filho!

Eu venho apenas para satisfazer a saudade de Meus filhos que já se tornaram cientes do nosso parentesco espiritual, e quanto mais se dedicarem à sua evolução, mais nitidamente sentirão que a possível visão da Minha Pessoa não lhes traria tanta felicidade como a percepção íntima de que "o Pai está Presente entre nós!"

O que se passa numa criatura que sente o Meu aconchego é coisa tão sutil, que dificilmente poderá ser relatado! Porém, em todas as épocas escolhi criaturas que pudessem

externar-se com mais facilidade a fim de que almas mais fracas sentissem algo desta Graça!

Sabeis que o povo de Israel recebeu os Mandamentos através dos profetas, sendo esta orientação conservada até o Meu Nascimento. Até que ponto Minha intenção de salvar o povo eleito surtiu efeito, respeitando Eu o livre arbítrio dos judeus, podeis averiguar nas páginas da História.

Sei que neste ponto os Meus verdadeiros filhos chegam a duvidar do Meu verdadeiro amor e Me perguntam: "Por que, Senhor, permitiste que tantos conhecimentos e ensinamentos da Tua Doutrina não fossem conservados para a nossa época?" E Eu vos respondo: "O que vos foi subtraído pela letra vos será restituído pelo espírito! Prestai ouvidos a ele, cheios de fé e confiança, e em breve reconhecereis se esta percepção emana de Mim e vos une a Mim, ou vos afasta de Mim!"

Esta percepção espiritual será dada a muitos que Me procuram honestamente, porém temem seguir outra direção que não seja aquela que os conduziu até então. São justamente estas almas humildes que Eu abençoarei de tal modo que reconhecerão Minha Voz, porque "os cordeiros escutam a Minha Voz e Me reconhecem!" Vós, porém, que desejais fazer parte delas, segui-as a fim de que muitas se animem pelo vosso exemplo!

Portanto, o momento da Minha Vinda já chegou! Apresentar-Me-ei no Meu esplendor e os Meus bem-aventurados anjos tomarão parte naquele meio onde se acredita na Minha influência direta!

Assim como Eu, após Minha Ressurreição, fui pouco a pouco visitando todos os Meus seguidores, farei com que Eu seja visto por aqueles de corações amadurecidos!

Por isto, sede alertas e compenetrados neste momento, porque não sabeis quando Me apresento!

Acontece que Me aproximo das portas cerradas dos vossos corações a fim de penetrá-las, e felizes aqueles que Me recebem com alegria!

Amém. O vosso Jesus.

O SANTO PAI E SEUS FILHOS

Hoje recebereis algo de Mim Mesmo, quer dizer, sobre a Minha Influência junto de Meus verdadeiros filhos. Eles Me procurando com seriedade, hei de Me aproximar deles cada vez mais através de uma percepção no coração, o que é possível quando tentam espiritualizar sua alma. Quanto mais ela aceita os Predicados Divinos, tanto mais forte se torna o espírito, que se une a ela e participa na regência sobre o corpo. Ele deve ser dominado pelo espírito. Isto ocorrendo, a criatura passa a viver espiritualmente, pela submissão de seu livre arbítrio à voz interna e vivendo segundo ela ordena.

Agora quero dar maior explicação a respeito da escrita mediúnica, o quanto ela é de grande perigo para vós.

Se não ocorre uma íntima união Comigo e vossa alma ainda é totalmente de natureza sensual e material, o espírito também ainda é fraco. Se, no entanto, emprestais vosso organismo — que pela sua consistência facilmente também pode ser dominado por outros espíritos — o vosso é repelido. Se isto acontece frequentemente, ele adoece, porque a substância da alma é gasta por outros espíritos que dela se apossam e de vosso corpo. O próprio eu é repelido, embora reaja, e tal reação se assemelha a um céu nublado no qual as nuvens às vezes são afugentadas e em seguida surge um pequeno raio de luz, mas logo obscurece.

Como precisamente pessoas de físico sensível se prestam para tal função, facilmente ocorre que os espíritos se apossam do mesmo. Eu o permito porque respeito o livre arbítrio de criaturas e espíritos. Todavia, Me entristeço como Pai, por ter poucos que desejam escrever apenas em Minha Honra. Curiosidade muitas vezes inocente e de tendência dominadora é geralmente o motivo para tal empreendimento, quando então se aproximam espíritos inferiores que se adaptam a tal esfera, provocando infortúnio.

São poucos aqueles que desejam entrar em contato Comigo pela escrita mediúnica, que também tenho de prevenir antes por vários meios e estimular sua vigilância para chegarem à verdadeira compreensão; pois se Eu não os auxilio, eles se tornam joguetes de espíritos inferiores.

Se, porém, alimentam apenas o desejo de um convívio Comigo, Eu lhes envio espíritos puros do Além que testemunham de Mim e de Meu Amor, com que o espírito lucra em vez de perder. Eles hão de homenagear a Mim e ao Meu Amor, repelindo todos os desejos inferiores. Com isto nosso convívio se realiza e Eu Me deixo encontrar à medida do esforço espiritual.

Se o médium atinge este grau, ele nunca mais emprestará seu livre arbítrio a oferecer seus órgãos a um espírito, se ignora sua origem de natureza divina. Este discernimento se tornará fácil caso entregue sua vontade não somente na escrita, mas em toda sua ação e tempo a Mim, seu Santo Pai.

Se esta for sua tendência principal, Eu ajudarei ao seu espírito de sorte que seus órgãos se tornam Meus, dando-lhe palavras úteis para Meus filhos; nunca, porém, para interesses mundanos, mas para o progresso de sua vida espiritual.

Sede, portanto, precavidos; enquanto sou Proprietário de vossa natureza, não há outro poder a vos preparar a ruína pelo intercâmbio Comigo. Mas repito: vossa maneira de viver, vosso tempo e toda vossa vontade devem motivar a união cada vez maior.

Amém. Vosso Pai.

A FORÇA DO ESPÍRITO

Todo e qualquer acontecimento em tua vida provoca um distúrbio no teu aconchego a Mim. Imediatamente teus pensamentos se confundem, de sorte que necessitam de um certo tempo para se equilibrarem de novo, até que o teu ser se dirija outra vez à Minha Pessoa. Isto não deveria acontecer! Deverias estar tão unido a Mim, que nada pudesse separar-te de tua vida espiritual!

O espírito puro e livre em ti, que emana de Mim, não se preocupa com coisas materiais. Não existem para ele, portanto não o poderão perturbar. Do mesmo modo, tua alma deveria elevar-se sobre toda a matéria e procurar identificar-se Comigo. Isto somente é possível quando ela se desfaz de tudo que vem do mundo, dirigindo toda a atenção para sua eterna salvação, até que a força do espírito sobrepuje as tendências psíquicas, conseguindo assim todo o poder sobre a alma e o corpo.

Só então se efetua a união de espírito, alma e corpo, e todos estarão sob um regime só, que é o Meu Amor! Cada criatura deveria alcançar este estado, obtendo assim um Pastor e um rebanho dentro de si. Portanto, cada um traz no íntimo o mundo que deverá ser vencido e o Céu que deseja alcançar.

Não espereis que acontecimentos externos venham facultar-vos o Céu sobre a Terra. Os acontecimentos virão, mas não como calculais. Para atingir o Meu intento, não necessito

de transformações externas, através de guerras — como fazem os potentados — e sim apenas de uma transformação interna e de uma luta espiritual que deverá ser travada por todos. A época para esta luta já chegou há muito tempo, e quem não lutar, preferindo esperar que o mundo melhore, esperará em vão, desperdiçando o tempo precioso que lhe foi dado para lutar e não para repousar.

Não espereis por aquilo que deve vir, mas aceitai o que vos é facultado. O momento é presente e não futuro, para que vos prontifiqueis a ornamentar o Meu Reino e vos tornar uma luz para os que caminham nas trevas. Entretanto, o que fazeis? Não surgis de vossas trevas e vos cobris com toda sorte de falsas concepções, ocultando a luz pela vossa falta de ação? De que vos adianta o Meu Verbo, se não o aplicais? Quem vos dará crédito, se não agirdes de acordo com a Minha Doutrina?

Sede, portanto, ativos e sabereis em breve que o Meu Verbo é Vida, vivificando todos os que Nele acreditarem!

Amém. Vosso Pai Jesus.

A VIDA DA ALMA

A alma em sofrimento não pode estar só, nem em companhia de outras — pois está irrequieta. Mas quem se une a Mim fá-lo-á com todos, porque Eu sou o Grande Solitário de eternidades, e ao mesmo tempo o mais Comunicativo.

Meu Amor tudo abrange e em tudo vive. Quem se une a Mim, deixando que Eu penetre em seu coração, também estará sempre só, pois se concentrou em Mim, tornando-se uno Comigo. No entanto, é ele igualmente expansivo, por se acercar de todos com amor.

Vede, deste modo a verdadeira comunicabilidade exige um isolamento justo, e uma comunhão sem criaturas individualmente bem formadas é coisa impossível.

Aquilo que o mundo chama de comunidade nada mais é do que um amontoado de massas que o vento do mundo aglomera num turbilhão, para mais tarde dispersar; essas criaturas não são nem comunicativas, nem solitárias, pois cada qual é dilacerada por paixões egoísticas.

Mas quem vem e procura recolher sua alma em Mim já se tornou uma unidade Comigo, semelhante a uma redoma que Me enfeixa e da qual Minha Luz emana para o mundo inteiro.

Cada alma que se uniu a Mim é idêntica a esta redoma, possuindo sua particularidade remota, motivo por que Meu Amor age e vibra de tão diversas maneiras. Cada alma é uma entidade toda peculiar — e só pode conseguir sua vida

e felicidade eterna dentro desta sua peculiaridade, e nunca na de outra.

Sim, Meus filhos, todos vós deveis conservar e conhecer sempre mais vossa peculiaridade psíquica, respeitando-a e procurando compreendê-la nos vossos irmãos. Eu, no entanto, sou o Mesmo para vós todos, apenas atuo nas almas de acordo com as suas tendências.

Deste modo Eu ajo em cada filho de maneira especial e, no entanto, este Meu Amor Se reconhece em vós nas formas mais diversas. Sim, uma alma que traz dentro de si a Minha Luz, com facilidade A reconhece em tudo e em todos. Desta maneira, Eu reúno todos os Meus filhos para uma unidade, para uma comunidade.

Aquilo que leva a desavenças e conflitos chocantes, tanto no mundo como no inferno, para os Meus filhos e nos Meus Céus é justamente a base para a máxima bem-aventurança! Existem almas mais ou menos afins, mas não há uma idêntica a outra. E vede, quando Eu — a Eterna Vida de Amor — penetro em tal alma e esta se une sempre mais a Mim, tornando-se solitária e ao mesmo tempo una Comigo, Eu pouco a pouco vivificarei todas as suas fibras, florescendo e irradiando nas peculiares formas as cores e vibrações desta alma. Quanto mais ela concentrar Minha Luz e suas próprias particularidades, maior será sua projeção esférica.

Vede, queridos filhos, eis a glória dos Céus!

Cada ser tem sua esfera própria e seu Céu em si, e a Mim como ponto central. E no entanto é tudo UM só Céu, pois

Eu sou tudo por tudo. Meus filhos, entretanto, reconhecem a Mim — o Amor — em si e em todos os irmãos, alegrando-se mutuamente, vibrando entre eles e em Mim uma felicidade sem par.

Vede, esta vibração suprema é o Céu — Céu puríssimo — que não podeis, nem de longe, imaginar em vossa Terra.

Amém.

DORES ABENÇOADAS

Minha filha,

A causa de tuas dores provém dos nervos enfraquecidos e doentios, que somente poderão melhorar num repouso absoluto. A cura completa, porém, não alcançarás em vida, o que também não é de Minha Vontade. Desejo, pelo contrário, curar-te do fundo da tua alma, e para este fim — nada melhor do que as dores!

São necessárias para a formação de uma criatura perfeita. Completam e enobrecem o corpo psíquico, numa ação purificadora e benéfica para a alma. Embora não te seja perceptível o crescimento interno, não terás debalde sentido as dores, mesmo se o resultado se manifesta num sentimento de fraqueza, abandono e desalento.

Na humildade estarás mais perto de Mim do que na confiança em ti mesma.

Tens com isto uma orientação sobre o benefício das dores, e como reconheceste que nada és sem Mim, posso de novo fortalecer-te, dizendo: Vai e trabalha em Meu Nome, com Minha Força e em Minha Honra — enquanto é dia! Isto é, enquanto te proporcionar a força! Trabalha corajosamente, na plena confiança em Mim, que o verdadeiro Amor te animará! Acrescentarei dia a dia novas energias, provendo-te com Meu Espírito e dando-te também a verdadeira orientação do Alto sempre que Me pedires.

Eis Minha Bênção, que te assegura do Meu Amor Imutável e te transformará numa criatura bem-aventurada!

Amém.

QUAL O BENEFÍCIO QUE NOS VEM DO SOFRIMENTO?

Todos vós procurais meios para aliviar as dores, sem primeiro analisar se a interrupção brusca da dor vos seja benéfica, ou mesmo possível. Vede, tudo depende dessas perguntas que iremos analisar.

Muitas vezes perguntais, em época de sofrimento: Lucramos algo pelo sofrimento? É a dor um incentivo para o nosso progresso? Coaduna-se o sofrimento com o Amor e a Misericórdia de Deus? É a dor inevitável, fazendo parte da vida humana?

Se considerásseis todas estas perguntas, deveríeis chegar à conclusão de que a resposta está dentro de vós mesmos. Todos vós deveríeis confessar que, se não fora a miséria, a aflição, a tristeza e a dor, não Me teríeis procurado nem achado — e muito menos trilharíeis Meus caminhos!

Se, além disso, considerardes que, como discípulos Meus, sois portadores da cruz — como então ainda vos admirais de que Eu vos guie pelo mesmo caminho por que andei? Digo-vos: Não existe outro meio que leve à meta final, a não ser o do sofrimento e da luta! O caminho da perfeição não tem prazeres, mas espinhos, dificuldades e lutas.

Tem, entretanto, igualmente o seu lado benéfico, que não se refere unicamente à bem-aventurança no Além, como

prêmio pelo sofrimento; desde já podereis usufruir alegrias celestes e momentos de elevação espiritual.

Observai a Natureza, toda a Criação! Tudo que vos rodeia é divinamente elevado e cheio da mais profunda sabedoria; um paraíso para aquele que Me conhece e louva como Criador, amando-Me como Deus e Pai! Eu vos digo: Jamais haverá felicidade maior, tampouco tereis impressões mais sublimes do que pela possibilidade de sentir-Me e ver-Me em todos os momentos de vossa vida!

Meus filhos, o que significa a dor, diante desta grandiosidade? O que representa o sofrimento, diante desta felicidade? O que vem a ser a tristeza, ao lado desta bem-aventurança? Não desaparecerá a treva quando Eu surgir diante de vós com a Luz e todo o Meu Amor?!

Oh sim, Comigo podereis caminhar,
Pois todo sofrimento em bênção se pode modificar
Quando Eu, em Espírito, vos protejo
Neste Meu Santíssimo ensejo
Fazendo-vos sentir o poder do amor
Que abençoa, mesmo pela dor.

COMO NOS LIBERTARMOS DO SOFRIMENTO?

Não podemos partir, neste caso, de Minha Onipotência Divina, para a qual nada é impossível; é preciso considerar o ponto de vista natural.

De onde surge a dor? Respondeis: de um estado anormal no corpo.

Anormal, entretanto, é tudo que se encontra fora da Ordem Divina, não podendo exercer sua finalidade, ocasionando um distúrbio no organismo. Este distúrbio, por sua vez, impede a função de certos órgãos, causando-vos pouco a pouco a dor.

Agora indagais: Não é possível remediar este estado anormal?

A fim de encontrar uma resposta exata, temos que procurar a origem do sofrimento.

Reportemo-nos, pois, a épocas distantes, analisando os antepassados de uma criatura doentia, a vida que levaram, comparando-a com a Minha Ordem Divina. Logo tereis a explicação para os males e sofrimentos.

Adicionando a isto a hereditariedade das moléstias, a contínua maneira errada de viver e, finalmente, o completo afastamento de Minha Ordem — dizei-Me: Como esperar que a menor partícula da Humanidade atual possa ter uma saúde perfeita?

Se Minha Mão Paternal não tivesse interferido de vez em quando, mostrando pelo Amor Misericordioso o caminho certo que deveis trilhar, todos vós de há muito já teríeis sucumbido. Por isto vim ao mundo para salvar os filhos perdidos; por isto também de vós Me aproximei a fim de fazer surgir uma nova vida da força vital que ainda vos resta.

Demonstro-vos os meios necessários para voltardes do caminho errado e iniciardes uma vida nova, dentro da Vontade do Pai.

Devereis abandonar o artifício e voltar ao natural; da grandeza para a humildade; da pompa para a simplicidade. Voltar, em tudo, para o Coração do Pai!

Lá vereis nitidamente no que consiste a arte de viver feliz! Voltai a Ele e sabereis o que vos falta! Palavras de nada vos adiantam. Unicamente o Meu Espírito vos conduzirá à Verdade plena e Meu Amor vos atrairá ao caminho da salvação!

Vede vosso estado atual: Estais envoltos por ares pestilentos, porquanto sois mais mortos do que vivos! Por isto entregai-vos, com vossas forças enfraquecidas, à salvação que vos trago, libertando-vos do poder da morte e de todo o mal!

Entregai-vos a Mim, de corpo e alma,
Para que pessoais vos unir ao Meu Espírito.
Começando em pequeninas coisas,
Pela fé e pelo amor,
Vereis que o Cristo vos aliviará da dor.
Amém. Vosso Pai Jesus.

CRUZ E COROA

Aproximo-Me de vós com o sinal da cruz a fim de vos despertar de vossa letargia; pois o Meu Verbo somente poderá ser manifestado em corações e almas atentas. Por isto é necessário que a provação Me anteceda, para que Eu possa vos proteger com a palma da paz. A natureza humana tende sempre à preguiça e ao ócio, o que resulta em um retrocesso do espírito.

Assim, sou levado a vos fazer passar por experiências que se lançam contra as vossas fraquezas, instigando a alma a uma nova ação que eleva os corações a Mim. Sim, repito: Todas as vicissitudes, lutas e tentações nada mais são do que provas de Minha Graça e do Meu Amor!

Crede-Me, conheço-vos bem a fundo e sei o que cada um necessita para se encaminhar espiritualmente. Guio-vos a todos que quereis Me seguir, com tal segurança que nenhum fio de cabelo cairá de vossa cabeça sem a Minha Vontade.

Por isto, entregai-vos com mais confiança à Minha direção, sem restrições e atitudes voluntariosas. Só então poderei Me manifestar mais pronunciadamente, fazendo-vos sentir Minha constante Presença. Agindo assim, podereis exclamar: "Eu estou Nele e Ele em mim! Ele é meu e eu Lhe pertenço! Não sou eu quem vive, mas o Cristo vive em mim!"

Vede, a este ponto todos vós deveis chegar. Deveis almejar o máximo — continuando na humildade! Deveis vos

elevar em espírito, degrau por degrau, permanecendo pequeninos e humildes de coração!

Tais coisas não compreendereis sem o auxílio do Meu Espírito Santo, tampouco o alcançareis sem Minha ajuda. Por isto, vos digo: Aproximai-vos de Mim! Tornai-vos sempre mais corajosos, desfazei-vos da timidez infantil e vinde a Mim como verdadeiros filhos e irmãos, como herdeiros de Um só Pai!

Existem ainda muitos tesouros ocultos aos vossos olhos. Não sabeis o que jaz no recôndito do Amor Divino; sois quais cegos diante da Manjedoura de Belém. Por ora vossa visão não percebeu e os vossos ouvidos não ouviram o que Deus guarda para aqueles que O amam!

Ponde a descoberto mais uma venda dos olhos do vosso espírito e vede, através de um tênue véu, o sublime Amor de Deus Se humilhar diante de vós, a fim de — atravessando o vale da humildade — alcançar a salvação do mundo! Eis a solução do porquê da vossa vida! A salvação de vossa alma, a completa conquista do destino mais sublime, consiste na plena renúncia da própria natureza e na sujeição integral à Vontade de Deus, bem como na aceitação do Cristo, vosso Senhor e Salvador!

Amém.

O MAGNETISMO CURADOR

E TODO O POVO EXIGIA TOCÁ-LO, PORQUE DELE EMANAVA UMA FORÇA QUE OS CURAVA A TODOS.

(Lucas 6, 19)

Por diversas vezes vos afirmei e vos orientei que Eu criei os homens segundo a Minha Imagem, tanto em espírito quanto em corpo, a fim de receber-vos como Meus filhos nos Meus Céus.

Mas se um pai terreno só pode entregar seus negócios ao filho caso este aceite sua orientação — para deste modo conseguir a capacidade de aprender todas as aptidões paternas e tornar-se capaz de dirigir seus negócios — o mesmo acontece Comigo. Sou obrigado a impedir o desenvolvimento e a aptidão dos talentos que Eu depositei nos homens, a fim de evitar que se tornem um mal em vez de uma bênção.

Por tal motivo, essas aptidões existem ocultas e têm que ser despertadas e ativadas através da vontade para o bem, de sorte que só cá e lá elas se desenvolvem entre os homens. Por exemplo: o magnetismo. Na época atual é novamente aceito e praticado, e também não pode mais ser negado pelos descrentes, porquanto consta no texto acima: "E todo o povo desejava tocá-Lo, porque emanava Dele uma força que curava a todos."

Por aí vedes que dentro de Mim existia uma força magnética muito grande, que Eu externava através do Meu Corpo para a cura dos doentes, tomando a dianteira como Mestre em ligação com o Amor Divino — ou o Pai em Mim — aplicando-A para a bênção do Meu próximo.

Deste modo podeis vos reportar a estas palavras no Novo Testamento para a prática do magnetismo, mas também deveis valorizar tal força e aplicá-la para Minha Honra e por amor aos Meus filhos, sem egoísmo nem vantagens, para que os outros reconheçam de Que Coração surgiu tal força, que não somente cura o corpo, mas também deve animar a alma para uma atuação benéfica. Agindo deste modo, não tereis feito usura com um talento dado por Mim segundo a Minha Vontade, enquanto outros, aos quais Eu também permito agirem por esta força magnética, já receberam o seu prêmio. Então eles dirão: Nós não agimos em Teu Nome?! — Todavia, terão de se afastar de Mim como malfeitores.

Dirigi-vos nesta relação segundo Minha Vontade para vos tornardes perfeitos no Amor, recebendo a Vida eterna.

A LAMPARINA PSÍQUICA DO CONHECIMENTO PRÓPRIO

Os três textos de Paulo que parecem algo obscuros, do 12º capítulo da segunda carta aos Coríntios, já foram ventilados no Evangelho, nos profetas e principalmente em Job, Jeremias e os salmos de David.

Ainda assim continuam turvos para uma visão espiritualmente fraca. Por isto, dou-te uma pequena lamparina preenchida com o óleo da Graça do Meu Amor. Ela há de iluminar estes textos maravilhosamente, a ponto de se apresentarem como se fossem transparentes pelo Sol. Ei-los:

Quando Eu Mesmo, diante dos judeus, escribas e fariseus, representava a verdadeira justificativa diante de Deus, usei a seguinte parábola tirada da vida:

Em frente do Santíssimo, um rico fariseu apresentava ao Senhor sua prece de agradecimento, dizendo em voz alta: "Ó Senhor, eu Te agradeço por me teres dado tamanha força, segundo a qual desde minha infância pude servir-Te fielmente e nunca pequei em uma lei sequer contra Ti. Cumpri as leis de Moisés até a última vírgula. Cumpri meus deveres de posição estritamente e Te ofereci abundantemente e pontualmente o dízimo de tudo. Além disto, nunca me maculei, nem de manhã, nem à tarde, nem à noite. E o Sábado também não foi por mim vilipendiado com um dedo sequer. Por isto Te agradeço, meu Deus, com todo o fervor, pela força que me conferiste tão

bondosamente, de sorte que caminhei diante de Ti com justiça e sou justificado dos pés à cabeça. Não sou pecador como os judeus comuns, os salteadores, os ladrões, os adúlteros e os vilipendiadores do Sábado, os comedores de carne de porco, e muito menos participo do convívio com pecadoras públicas, saltimbancos, dançarinas, comediantes, prestidigitadores, aduaneiros e usurários, e sou bem diferente dos samaritanos!" — Esta foi a prece de gratidão do fariseu justo.

Mas, no fundo do Templo, se encontrava um pecador aduaneiro que não se atrevia nem a erguer os olhos, dizendo na contrição de sua alma: "Ó Senhor, eu, pecador pobre e fraco, não mereço olhar o Teu Santíssimo e tampouco devo ocupar o último lugar do Teu Templo. Sê Misericordioso com este pecador pobre e fraco, se porventura, pela Tua Misericórdia, seja merecedor para tanto!"

E com isto o aduaneiro se bateu no peito e abandonou o Templo, chorando.

Qual dos dois era justificado neste Templo? Repito como naquele tempo: De modo algum tratava-se do fariseu orgulhoso que Me enunciava a sua justiça, julgando-se melhor do que qualquer um, mas sim do aduaneiro fraco e pecador que se julgava pior do que todos os outros.

Foi por este motivo que posteriormente fui à casa dele, onde participei de sua refeição, aceitando-o como irmão Meu e de Meus irmãos.

Se assim é, deve ser compreendido por que Paulo disse: "A fim de que eu não me orgulhe da elevada revelação, foi-me

dado um espinho na carne; quer dizer, um anjo de Satanás (o amor físico), a fim de que me golpeie com os punhos!"

Job também disse: "Nada é mais fácil do que se orgulhar em uma posição elevada, julgando-se melhor do que seus irmãos que não receberam tal ofício." E o que seria mais perigoso para o espírito do homem do que justamente este orgulho tão facilmente adquirido?

Este foi o motivo pelo qual fora preciso que Paulo tivesse uma constante chamada em sua carne, que lhe diz: És apenas um homem e não um Deus. Hei de te erguer quantas vezes caíres diante de Mim, para te lembrares de que és apenas um homem!

Paulo percebia sua miséria. Por isto, por três vezes Me implorou com violência que o libertasse dessa prova. Eu, porém, respondi: "Que te baste a Minha Graça, pois a Minha Força só é forte no fraco!"

Paulo então confessou: "Neste caso vou me vangloriar de minha fraqueza, a fim de que a Força do Cristo esteja comigo! Por isto eu, Paulo, estarei sempre satisfeito com minha fraqueza na minha aflição, perseguição e medo, por causa do Cristo, pois sei que só posso ser forte se for fraco!"

E sabes por quê?

Porque Paulo sabia que Eu estava muito mais perto do fraco — e por isto do humilde — do que do forte que se julga tolamente como tal.

Quem poderia cair tanto como as criancinhas? No entanto Eu disse: "Se não vos tornardes como os pequeninos, não

entrareis no Reino do Céu!” Podes então perceber por que Paulo se vangloriava de sua fraqueza.

Daí também poderás concluir que o bom pastor abandona as noventa e nove ovelhas justificadas e vai procurar a perdida; e quando a encontra, a coloca em cima do ombro com alegria, levando-a para casa. Além do mais, poderás compreender a glória da fraqueza de Paulo e que o Pai só foi ao encontro do filho perdido, aceitando-o, organizando um grande banquete, outorgando-lhe o anel de senhor e o colocando no lugar de honra.

Iluminado com esta lamparina, não será difícil compreenderes tais textos em sua base. Eu — teu Pai e Deus, Jesus — acrescento:

Quem luta e vence em sua fraqueza Me é mil vezes mais agradável do que um forte ao qual a vitória é algo fácil.

Quando o fraco cai, Eu hei de erguê-lo seja quantas vezes for. Mas o forte, que se levante sozinho!

Este é o traço de união de Mim, Jesus, no teu dia, pois Eu te prendo com ele em tua fraqueza à Minha Força. Que isto te seja ciente hoje e sempre!

Teu Pai Jesus.

QUESTÕES PRINCIPAIS PARA UMA AUTOANÁLISE

Na vossa educação, através da influência de verdades espirituais, sou obrigado a vos reconduzir sempre de novo à vossa vida diária a fim de analisardes se — e quanto — respeitais Meus Mandamentos *mais* do que um homem comum, que finalmente só age segundo seus sentimentos, sem poder vangloriar-se de maiores influências espirituais, mas que em muitas ocasiões age com maior amor do que aqueles que deveriam ser Meus filhos.

Quero chamar a atenção de onde vem isto. O inimigo, sempre à espreita junto aos homens, observa cada um para reagir contra ele, e também sabe muito bem que a Minha Lei principal é o Amor. Por isto, quando alguém tenciona tornar-se um filho de Deus, o inimigo lhe apresenta suas próprias condições, que aparentemente se tornam invencíveis ao iniciante, razão por que este procura evitar certos pontos e se desculpa com as suas condições externas de vida.

Se o inimigo conseguiu, por maquinações, encontrar a penetração na alma desta pessoa, abriu-se então uma porta muito grande e a entrega de uma alma a Mim é impedida, porque ela exige obediência às Minhas Leis como elas são, e também a confiança em Mim e dada por Mim, conhecendo os empecilhos para o seu cumprimento, conforme Meus Ensinamentos.

Mas é justamente a luta da alma contra estes empecilhos e situações contrárias que leva à vitória. Nas dúvidas tão co-

muns entre vós de fazerem isto ou aquilo por amor, procurai diferençar perfeitamente quantas influências negativas se apresentam, e caso não tiverdes plena confiança em vós mesmos, colocai-vos ao Meu lado — e tereis feito um grande progresso!

Sou obrigado a vos dar este ensinamento caso desejeis progredir como obreiros do Meu Reino, pois agora começa a luta, naturalmente primeiro convosco mesmos, quanto quereis aceitar por Minha causa; e depois vem a compreensão de que, sem sacrifício de vossa parte, pouco acontece — enquanto Eu preciso confiar nos Meus servos! Por este motivo, dou de fato a cada um de vós suas próprias condições para que se torne claro o que quer dizer encontrar-se debaixo de Minha bandeira, que tem as seguintes palavras: “Amai a Deus sobre tudo e ao próximo como a vós mesmos!” Agora pergunto: Até que ponto sois realmente mordomos fiéis com vossos bens terrenos? Quais foram os juros que obtivestes com vossos bens, determinando sua aplicação para a realização do Meu Plano de Regência? Em que situação se encontra o verdadeiro amor a Deus e ao próximo? E mais: Subistes realmente no conceito acima mais do que vosso próximo, que prefere desculpar-se que o Cristianismo contém muitas falhas, razão por que ele prefere se isolar?

Eis as grandes questões de vossa autoanálise, que devem ser ordenadas em todas as almas que clamam por Minha Chegada. Já bati na vossa porta. Ouvistes Minha voz. Por isto, abri vossos corações para a próxima Chegada de vosso Pai.

Amém.

PALAVRA PARA ERNESTINA

Minha filha,

No dia 12 de maio faz um ano que te dirigi as primeiras Palavras e estava certo que não haveriam de cair sobre pedras; pois agora estás diante de Mim com um olhar cheio de saudade, a fim de implorar novas Palavras de conforto e paz. Que elas surtiram bons frutos prova o conhecimento de teus erros e o arrependimento sincero, assim como a compreensão de que não abandonei nem a ti nem a teu marido naquele tempo, e sim sempre vos fortaleci com consolo quando havia necessidade e vossas forças eram poucas. Prossegue desta maneira, com rigor contra ti mesma e benevolência com os outros, fazendo o bem como tu e teu marido o fizestes em silêncio.

Ó filhos, ignorais o que vale uma prece de gratidão, um olhar dirigido a Mim de um pobre necessitado, após ter recebido uma dádiva de coração grato! Não podeis imaginar o valor espiritual de tal expressão de gratidão. Mas Eu o conheço e sei dar-lhe o valor, e ele é elevado quando uma alma em luta com o mundo e as preocupações esquece seus sofrimentos para curar o próximo. Graças se espargem sobre sua cabeça, estejais certos! Ainda que não o sintais, Eu vos asseguro que elas vêm com tanta projeção como as crianças merecem quando se entregaram em Minhas Mãos e se dão por satisfeitas com tudo que lhes dou, ainda com aparência pequena.

Minha intenção é outra do que a vossa. Ensino Meus filhos por miséria e sofrimentos a fim de torná-los capazes de procurar os benefícios espirituais, compreendendo a nulidade das alegrias do mundo e deixando de procurá-las. Se este passo foi conseguido, então paz e calma penetram o coração, a criatura está satisfeita, aceita o que o Pai lhe dá e sabe que tudo é para o seu bem.

Faze tu também, Minha filha, o que a tua voz íntima te diz; faze o bem e confia em Mim.

Quando tu e teu marido fordes fortes a ponto de não desistirdes de Mim em situações melhores, as atuais situações se modificarão, tua saúde melhorará e hás de abençoar o Pai que, por caminhos pedregosos, te levou à meta final.

Confia em Mim. Vigia teu próprio coração para que não dês um passo atrás. Todo o resto se fará automaticamente, assim como agora saíste de uma moléstia de grandes perigos com poucos recursos. Ora e vigia, para que daqui a um ano te encontre mais purificada, mais conformada, e tu mesma prezes a Mão que agora acaba de te abençoar e de fortalecer também o teu marido.

Amém.

CAMINHO E FRUTO DO CONHECIMENTO DE SI PRÓPRIO

Minha filha,

Tu Me perguntas: “Por que não posso me aproximar de Ti, meu Pai? Qual é o empecilho que não me deixa sentir completamente o Teu Amor? Vês o quanto almejo amar-Te como Pai! Sabes o que posso dar, sabes o que me é possível!”

Sim, Minha filha, justamente por conhecer o que possuis, penetrando no âmago de tua alma, sei o que falta e qual o empecilho entre nós. Deves, porém, descobri-lo sozinha. Nisto não te ajudarei. Quando o tiveres achado, terás que afastá-lo, o que desimpedirá tua aproximação de Mim, não mais necessitando Me procurar aqui ou acolá — pois Me terás no teu coração.

Vê, eis tua tarefa: Investigar em teu íntimo o motivo que te afasta de Mim. Se Me pedires, Eu te ajudarei, e também o farei para te desfazeres do mal. Mas isto somente depois de o conheceres como tal — com Minha Ajuda — o que Me levará a espargir o Meu Amor sobre ti!

Assim, dirigi-te Minha Palavra da Graça! Assimila-A profundamente, aprende a te conheceres e a Mim, que conseguirás o verdadeiro renascimento do espírito e poderás festejar um justo aniversário espiritual; isto é, serás despertada pela Vida, para a vida real sentindo o que é a Vida!

Viver — é amar! No amor, encontrarás a vida. Se amares com toda a tua alma, terás a Vida de Deus e a verdadeira e eterna bem-aventurança! Amém.

LEI OU AMOR?

Meus filhos,

Novamente Me pedis que externe Minha Santa Vontade em um assunto que muito preocupa vossos corações. Eu vos digo: Entregai tudo isto a Mim! Encaminharei as circunstâncias de tal modo que podereis conhecer Minha Vontade. Minha Palavra jamais deverá ser uma lei para vós, mas unicamente vosso livre arbítrio, cuja ação livre vos trará a verdadeira bênção.

Como Meus filhos, desejais conhecer Minha Vontade, principalmente em ocasiões decisivas em vossa vida, querendo vislumbrar através do véu do futuro. Como vos julgais privilegiados — pois estais bem perto do Meu Coração, pelo amor que vos dispenso — esperais que vos deva tratar de modo diferente dos filhos do mundo. Eu, porém, vos pergunto: Quem vos parecerá mais merecedor: um ser completamente livre, ligado apenas ao Amor — ou um que seja preso à Lei?

Enquanto permanecerdes no Meu Amor sereis livres, podendo caminhar como criaturas independentes diante de Meus Olhos, que com prazer vos observam e vigiam. No momento, porém, em que desejais um Mandamento Meu, já não sois mais livres, mas estareis debaixo da lei, portanto em julgamento. Aqueles, no entanto, que permanecem na lei sentem pavor de Mim, não se animando assim a uma aproximação maior, porque se lembram de seus pecados e de suas

transgressões. Por isto, afastam-se cada vez mais de Mim, até que se perdem, caindo nas malhas da lei.

A fim de impedir que isto aconteça, procuro educar-vos pelo Amor, que desconhece Mandamento e Lei, agindo unicamente pelo coração em todas as oportunidades. Se assim fizerdes, pedindo-Me a verdadeira sabedoria, tornar-vos-eis Meus filhos, cumprindo sempre Minha Vontade, que sentireis em vosso coração assim que — libertos do amor-próprio — vos entregardes por amor a Mim. Então, jamais direis: "Nosso Pai, transmiti-nos a Vossa Vontade!" — Mas, sim, ireis pedir:

"Ó querido Pai, abençoai-nos, pois conhecemos a Vossa Vontade, esforçando-nos por cumpri-la! Sim, abençoai-nos e fazei com que cresçamos no amor! Ensinai-nos a verdadeira sabedoria dentro da justa humildade e simplicidade, para que permaneçamos em Vós e Vos tenhamos em nossos corações!

Isto Vos pedimos, Querido e Santíssimo Pai, entregando--nos completamente em Vossas Mãos! Aceitai-nos, em Vossa Graça, para Vossos verdadeiros filhos! Amém!"

Se Me pedirdes assim, Minha Vontade sempre Se manifestará em vós!

ANDAI EM MINHA PRESENÇA E SEDE PERFEITOS!

(Gênesis 17, 1)

Conheceis este versículo desde vossa infância e muitos dentre vós o aprenderam como uma prece ensinada por vossos pais. Eu, porém, vos digo que nestas simples palavras está contida toda a vossa tarefa como filhos Meus.

Se sabeis que desejo ser vosso Pai, repito novamente que não deveis esquecer Minha Onipotência, sabendo que Eu ajudo sempre quando Me pedis cheios de confiança.

Tenho, porém, que estipular uma condição: "Andai em Minha Presença, Eu que sou o Onisciente, o Santíssimo e o Justíssimo!"

Em todas as vossas ações imaginai Minha Presença, porque penetro tudo. Quando vossa inteligência vos faz agir numa bondade aparente, a fim de que os outros verifiquem que sois Meus filhos, não andais na Minha Presença. Perante Meus Olhos só tem valor a ação onde o íntimo se harmoniza com o exterior. Considerais muito pouco que todos os vossos pensamentos e vossas ações são visíveis perante Mim!

A fim de que possais compreender o Meu ponto de vista, vou dar um exemplo pelo qual podereis averiguar quão longe muitos dentre vós se encontram da Minha Onisciência e da Minha Onipresença.

Quando sois levados a pensar ou agir de modo que vosso amigo mais evoluído não o venha a saber, o fazeis em surdina, contentes de que esta criatura não perceba vossa fraqueza.

Se, porém, este amigo tivesse o dom de penetrar vosso íntimo, não refletiríeis mais profundamente se esta ação não vos desabonaria no conceito dele, ou que talvez fosse melhor desistir dela, porquanto muito dependeis do bom juízo que ele possa fazer de vós?!

Agora pergunto Eu: Qual é a Minha posição nos vossos desejos e nas vossas ações? A que ponto chegou vossa fé de que Eu penetro os Meus filhos?

Esta penetração do Meu Ser no vosso íntimo é coisa que desejais apenas temporariamente, pois vossa consciência diz as mesmas palavras que disseram Adão e Eva: "Eu me envergonho por estar desnudo, por isso procuro me ocultar."

Estais contentes porque vossos semelhantes desconhecem muitos dos vossos pensamentos e ações, mas esqueceis que Eu, vosso Pai e Deus Onipotente, sei de tudo e também possuo o Poder para estimular ou destruir. Portanto, "andai em Minha Presença e sede perfeitos!"

Fazei o que é justo, e justo é tudo o que ordenei nas Minhas Leis, infiltrando dentro de vós Minha Vontade na vossa consciência. Acontece Comigo o mesmo que com um Imperador quando um súdito reclama de suas ordens e muitas vezes age ao contrário; quando, porém, o Imperador aproxima-se dele, o súdito emudece e procura ocultar suas reclamações.

Se pudésseis imaginar Minha Presença, garanto-vos que não seríeis tão displicentes se Me amásseis de verdade!

Por isso, Meus filhos, andai perante Mim, de modo que Eu tenha motivo de regozijo no vosso propósito de seguir Minha Vontade. Assim fazendo, evitareis muitas quedas, que só se darão porque pensais que ninguém vos vê, nem vos ouve.

Aquele que vos deu a visão não deveria enxergar?! E Aquele que vos deu o dom de ouvir, não ouviria?!

Eu vos digo, tudo será contado no grande livro que contém o registro da vida e da morte.

Vosso Pai e Deus Jehovah.

SACRIFÍCIOS QUE AGRADAM A DEUS

Agora, Minha filha, és novamente Minha porque Me tens em teu coração! O Sol da Graça poderá ressurgir, emanando a luz, porque te entregaste a Mim de corpo e alma, pela renúncia de todos os desejos mundanos. Com isto, conseguiste a verdadeira paz em Deus!

Na desistência do próprio eu consiste a vitória, e no completo morrer — a verdadeira Vida! Quem não Me entrega tudo, depositando aos Meus Pés o que lhe é mais caro, prova que não Me ama! Quem venera mais seus pais ou filhos do que a Mim não Me merece!

Isto te digo, pois que Me pedes com fervor que conserve a vida de tua mãe!

Minha filha, dás-me tudo que possuis e Me entregarias a própria vida se te pedisse tal sacrifício. Dizendo-te Eu, porém, que não exijo tais sacrifícios e que deves unicamente entregar-Me tua *vontade* — eis que hesitas, afastando-te de Mim, como se Eu te tivesse pedido algo que jamais Me pudesses presentear!

No entanto, não poderei socorrer nem tua mãe, nem a ti, se não depositares integralmente vossa vontade na Minha, pedindo apenas pela saúde espiritual e a salvação do corpo e da alma!

Enquanto isto não for vosso máximo empenho, dirigindo todas as ideias e ações para este ponto, não poderei atender vossas preces. Deus não permite que se Lhe exija algo com teimosia!

Deveis pedir-Lhe como Ele o merece, não com provas externas que nada significam, mas com o coração cheio de amor e humildade! Eis os sacrifícios que Lhe agradam!

São estes, Minha filha, que deves Me apresentar! Com isto, não necessitas fazer uma confissão completa, pois conheço teu coração e sei o que se passa com ele, mesmo se fizeres uma promessa no desejo de te tornares uma verdadeira filha do Pai Misericordioso. O resto não tem utilidade e é um horror para Deus!

Tua oração seja de poucas palavras. Considera sempre que sou perito em analisar os sentimentos, não ouvindo o que teus lábios falam, e sim o que teu coração almeja. Por isto, podes desistir da prece falada se o fizeres mais intensa e fervorosamente em teu coração, dirigindo todos os teus pensamentos a Mim. Isso é orar constantemente.

Nesse imutável convívio Comigo, em breve Me compreenderás, agradecendo Eu te ter aceito como discípula em Minha escola, onde aprenderás a verdadeira sabedoria.

Isto te diz Aquele a Quem nada é oculto, porém te abençoa, elevando-te como Sua filha.

Minha Paz esteja contigo!

Amém.

A MAIOR OBRA

Meu filho,

É do teu desejo que Eu dilate sempre mais os olhos do teu espírito, firmando-te na humildade do teu coração e despojando-te de tudo que te separa de Mim.

Eis teu pedido, emanado de um sentimento não perceptível, que te faz pressentir o quanto custa ser contado no meio dos Meus filhos mais simples.

Quanto mais te achegas ao Meu Amor, maior se apresenta a distância entre nós. Quanto mais profundo o conhecimento de ti mesmo, maior o peso de tua culpa. Mas quanto mais amor à verdade para contigo mesmo preenche o teu coração, mais potente é a ação de Minha Graça. E quanto mais te reduzes, mais vivificante se manifesta o Amor em ti para concluir Sua Obra.

Mas desconheces esta Obra!

Nada de grandioso, externamente, exijo de ti! Mas sim algo de grande, interno, o máximo que uma criatura possa alcançar: A salvação da própria alma!

Nisto consiste a grande Obra, no que te deves dedicar de corpo e alma para que sejas salvo, tornando-te Meu filho bem-aventurado!

Amém.

O MISTÉRIO DENTRO DO NOSSO CORAÇÃO

Minha filha,

Desejas saber se podes satisfazer o pedido de tua vizinha. Respondo a isto: Poderás fazê-lo, porquanto o remédio nem prejudica nem beneficia. Pois quem não luta com vontade firme contra este vício e tampouco se rende a Mim — não obterá alívio!

Enquanto a vontade para o pecado é maior do que o amor a Mim, criatura alguma vencerá suas fraquezas, embora lute destemidamente. A tentação permanecerá, pois que tais almas são dominadas pela carne, impedindo a aproximação do espírito.

Eis por que é possível a uma pessoa despertar espiritualmente, embora continue algemada e amordaçada por todos os lados por suas próprias tendências, fato comum nos materialistas.

Estas naturezas duplas se deixam guiar tanto pelo bem como pelo mal. Seu espírito almeja o que é elevado e nobre, mas a alma se dedica e se entrega a coisas sensuais e condenáveis. Deste modo, um poço dá água doce e amarga, isto é: O coração emana pensamentos desprezíveis; no entanto, poderá também fazer surgir toda sorte de boas qualidades, ensinamentos e ações benévolos, emanados do Meu Espírito quando Este conduz a criatura. Tudo isto pode estar oculto num coração humano. Por isto, é em verdade algo impenetrável

e insondável, necessitando eternidades para a sua completa purificação até que se converta.

Após vos ter proporcionado um ensinamento tão profundo sobre o coração e o sofrimento humano, que vos descobriu as mais íntimas tendências de cada um, guiar-vos-ei novamente para o Alto, às paragens do Meu Espírito, para vos mostrar o caminho que uma alma deve palmilhar a fim de conseguir a plena liberdade.

Cada coração comporta o bem e o mal. A ninguém é poupada a luta. Cada criatura tem de vencer uma fraqueza predominante, e por isto se acha numa constante luta.

Feliz aquele que luta sem esmorecer, porquanto o inimigo se prepara a desafiá-lo! Digo-vos: Quem cessa de lutar também deixa de vencer!

Enquanto trajais a vestimenta do pecado (o corpo), não sois livres do perigo. A cada momento — vos ameaça a tentação! Por isto, orai e vigiai! Não vos julgueis salvos, impossibilitados de uma queda. É o mundo o que vos rodeia; pecado, morte e destruição o que pisais! Pois a Terra se tornou um antro de condenação! Por isto, não deveis vos apegar a ela, tampouco ao que ela oferece, mas sim elevar-vos livremente e seguir o suave influxo do Meu Espírito, que Se acha constantemente dentro de vós, para vos advertir!

Amém.

O VERDADEIRO REINO DA PAZ

Meus filhos,

Sentis no vosso íntimo uma vibração intensa; procurais vos achegar a Mim com pedidos e desejos, com gratidão e louvor, porquanto a Minha Bondade Se renova cada dia e a Minha Misericórdia não tem fim.

Embora o desespero e o sofrimento preencham o mundo, podeis louvar o Meu Nome e sentir a Minha Presença. Eis a Bênção apreciada pelos Meus filhos quando Me são fiéis. Acompanho-os sempre, fora ou dentro de seus lares, livres ou aprisionados.

Verdadeiramente livre é aquele que está preso a Mim pelos laços do amor. E algemado é aquele que o mundo atou com suas múltiplas atrações e, entretanto, se julga livre, pois que o mundo não o critica. Ele condena unicamente os que lhe opõem resistência, principalmente aqueles que fazem a Vontade de Deus.

Não existe possibilidade de unir Jesus ao mundo. Há um só caminho: a separação! Quem tenta pertencer em parte ao mundo e em parte a Mim, jamais encontrará a verdadeira liberdade, nem no mundo, nem em Deus! Sempre pesará uma dissonância sobre aqueles que não são nem frios nem quentes, deixando de lutar a favor ou contra Deus. O completo rompimento com o mundo trará a paz desejada.

"Mas, como é possível romper todos os laços com o mundo enquanto formos obrigados a viver dentro dele?" Eis vossa pergunta.

Realmente, pequeno é o rebanho, poucos são os que seguem Minha Voz. E cada vez menor se torna o grupo dos escolhidos, à medida que a época da Minha Vinda se aproxima. Não vedes a separação de Deus? A fúria cada vez mais intensa do inferno não é um horror de devastação?!

Perguntais, apreensivos: "Ainda está longe o grande dia da paz do mundo?" — Sim, enquanto o príncipe das trevas reinar, não haverá paz. Isto já deveis compreender. Somente quando Eu exclamar com ênfase: "Até aqui e não mais além!" virá a época da calma para o mundo abatido. Até lá, subirão ao Meu Trono muitos clamores e gritos de desespero, e muitos Me abandonarão, dizendo: "Deus não existe!"

Alguns poucos, todavia, surgirão purificados pelo fogo do sofrimento, quais estrelas luminosas, reconhecendo em Mim Aquele que é SANTO!

O pequeno grupo em breve Me verá
E, com alegria, a Mim sua fé ofertará.
Então farei espargir a Minha Bênção sobre a Terra
E das tumbas surgirão os que dormiam
A fim de penetrar na Glória do Senhor,
Libertos do desespero e da dor!
Amém.

O MUNDO — UMA ESCOLA PREPARATÓRIA PARA O REINO DO CÉU

Estou sempre pronto a dar um pedaço do Pão Celeste aos filhos do Meu Amor — mormente quando sua saudade é tão forte como a desta filha, cujo coração vive mais no Além do que neste mundo cheio de atribulações.

Por isto, digo: Minha filha, por que choras? A quem procuras? Procuras o esposo falecido na tumba, com os mortos? Oh, não! Sabes que ele vive! E, ciente disto, pensas nele com saudade e desejas vislumbrar o grande Além!

Sabes que estes conhecimentos são vedados ao homem. Também não são provas concretas sobre a Vida Eterna que te afligem; apenas desejas crer naquilo que teu Pai, no Seu grande Amor, te revelou: Se teu esposo é realmente feliz? Se nada lhe falta? Se repousa no Seio do Pai? Se sua alma achou a paz? Em suma, se ele se encontra na Casa do Pai.

Vê, Minha filha, eis teus mais íntimos pensamentos e as perguntas de tua alma. Se fosse da Minha Vontade revelar-te isto tudo na profundeza, teria que te levar ao Meu Reino e mostrar-te os diversos graus evolutivos, as maravilhas grandiosas da Criação Espiritual e o vaivém dos Meus Pensamentos Sagrados. Mas tudo isto não te seria compreensível em se tratando de coisas que só o teu espírito livre poderá futuramente reconhecer.

Por isto, recuso-vos sempre quando quereis penetrar no Reino dos Espíritos, reconduzindo-vos à vida terrena, à vida

de ação. E quando vos encontrais rodeados de preocupações, às vezes nem podendo vos elevar numa prece, quando apenas um suspiro se desprende de vosso coração oprimido — pensais estar longe do Meu Coração, enquanto estais mais perto de Mim.

Na ação justa estais mais achegados ao Espírito de Deus; pois onde há ação existe vida, e onde há vida Se encontra Deus!

Por isto vos digo a todos: Não desejeis sair desta vida cheia de inquietudes e preocupações, e sim a ela deveis vos dedicar; isto é, deveis aprender a vos conformar com as situações existentes e aceitar aquilo que Eu vos mando para a salvação de vossas almas. Às vezes são provas pequenas, outras pesadas, deveres insignificantes, remédios amargos e doces que Minha Sabedoria acha por bem aplicar aos filhos da Escola da Vida.

Este mundo é uma Escola Preparatória para o Reino do Céu e quem quiser alcançar o lugar acertado não deve temer o trabalho nem perder tempo, e sim agir enquanto existe o dia de hoje!

Vê, Minha filha, não é bem isto que esperavas. Aguardavas uma palavra de amor, de consolo e paz. Não deixaste de encontrá-la; porém, de outra maneira. Comigo não existe estagnação, nem sossego após a morte, mas uma Paz em Deus — numa constante atividade. Tanto aqui como lá, tanto na Criação material como na espiritual, a ação produz vida. Portanto, não existe diferença entre ambas as esferas. Trabalhar é o elemento básico também no Reino dos Espíritos e a condição para a bem-aventurança de todos os seres, cujo desejo

mais ardente consiste em poderem Me servir, cumprindo a Minha Vontade e as tarefas recebidas.

Eis as alegrias celestes: Submeter-se à Vontade de Deus e dirigir olhos e ouvidos, coração e sentidos a isto:

Trilhando apenas os caminhos de Deus e fazendo Sua Vontade

A alma repousará em Jesus, o Pai Querido!
Estará liberta — embora algemada,
E feliz, enquanto as dores a tentam sufocar.
Pois decide a Ele se entregar!

APROVEITAI O TEMPO EM BENEFÍCIO DA ETERNIDADE!

"Ó Amor, Amor Eterno, ouve-nos! Achega-Te de nós com Tua Graça! Faze com que nossos corações sintam o milagre da Tua Vinda e da Tua Revelação! Não nos deixes caminhar para o Gólgota sem a Tua Bênção. Desperta os nossos corações para que possam sentir mais profundamente o que fizeste por nós e o que Te devemos! Deixa que Te adoremos e agradeçamos, Pai Santíssimo, não por palavras, mas em espírito e verdade, através de um procedimento espontâneo dentro de Tua Ordem!"

Assim, Meus queridos filhos, deveis vos aproximar de Mim! Vinde sem os recalques que adquiristes devido às vossas fraquezas. Conheço vossos corações e vossos males, e também sei do que necessitais! Por isto, deixai-Me agir, pois vos conduzo, bem como os menores fatos em vossa vida, a Meu contento. Tende bom ânimo! Aceitai de Minhas Mãos cada dia, cada hora de vossa vida e considerai a sua prorrogação cheia de Bênçãos como prova do Meu grande Amor Misericordioso.

Mas não esqueçais que não acrescento uma hora sequer! Vossa vida é por Mim prescrita! Se aproveitardes os dias que vos restam sem desperdício algum, serão suficientes para a obtenção daquilo que almejais! Não podereis alcançar mais do que isto; entretanto, fácil será vos prejudicardes pelo uso

imprudente do tempo. Este desperdício ocasionará uma grande falha no vosso corpo psíquico, que dificilmente poderá ser completada, mesmo pelo Meu Amor. Será algo que vos faltará, podendo ser restituído unicamente no Além, pela máxima assiduidade e fidelidade, legando épocas inconcebíveis para o vosso intelecto.

Por isto, esforçai-vos em conseguir a construção completa do vosso corpo psíquico. Permanecei com prazer os dias que vos restam no fogo do Meu Amor, que tanto castiga como purifica! É a Graça plena que recebereis! Não vos detenhais procurando vos afastar do caminho da cruz! Tende fé! É aos caminhos da salvação que Eu vos conduzo, e ninguém se perderá esperando por Mim!

Se caminhardes vossa trajetória com boa vontade e cheios de coragem, encontrareis poucos espinhos, pois as rosas serão em maior número e somente o teimoso se magoará. O ingrato, não considerando Minha Graça, romperá com impaciência os fios que o prendem à Minha Orientação e será exposto e desprotegido diante das forças do mal. Por isto, caminhai na Luz e deixai-vos conduzir pelo Meu Amor Misericordioso, e assim as trevas nada vos poderão causar. Isto vos diz o Amor do Pai, que vos acompanha por toda a eternidade.

Amém.

Fim